JORNAL DAS MOÇAS

RIO, 26 DE FEVEREIRO DE 1953
N.º 1967



Cr$ 5

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA





TERESA WRIGHT

COLUMBIA

A graciosa Teresa Wright nasceu em New York, em 27 de outubro de 1920. Fêz o curso superior, mas, quando garôta, representou em várias peças escolares.

Ao abandonar os estudos, ingressou no Teatro Wharf e, após dois anos, tentou a Broadway, estreando na peça "Nossa Cidade". No cinema, estreou ao lado da inigualável Bette Davis, conquistando grande sucesso. Foi, então, indicada para "estrêla" de um dos melhores filmes de Gary Cooper, no qual êle vive o papel de um ídolo do "basebal". O nome de Teresa estava feito e muitas outras películas tiveram a sua presença, sendo que a última é "O Fidalgo da Califórnia", na qual aparece ao lado de Cornel Wilde, como vemos na cena abaixo. Teresa está casada com o escritor-produtor Niven Busch e tem dois filhos: Niven Terence e Mary Kelly.

Sedução...

És a inspiradora de meus sonhos...



Felizes dos que sentem um sorriso de luz a incentivar-lhes os atos, um olhar de meiguice a dulcificar-lhes as lides...

* ✡ *



RECOMENDO AS MINHAS FANS

Antisardina

o creme ideal para prolongar a nossa juventude.

ALBA MERY
a melhor intérprete do bolero afirmou Agustín Lara

Antisardina...

proporciona esta sedução...
realizando prodígios em sua aparência...





ANTISARDINA... lhe emprestará êste toque de graça e meiguice... a vida lhe será um sonho eterno de encantos e promessas...

K.

"ORA,


DIZ ARACY: "UMA VITAMINA SEMPRE FAZ BEM À GENTE"...

ARACY CÔRTES, A "ESTRELÍSSIMA" DE NOSSAS REVISTAS — SEU BATISMO DE FOGO NO SÃO JOSÉ — UM "CLÁSSICO" DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA QUE SÓ ARACY SABE INTERPRETAR — "JORNAL DAS MOÇAS" OUVE A ARTISTA EM SUA RESIDÊNCIA

A cidade, em alvorôço, aguardava a entrada do novo ano. No palco do velho teatro São José, menor não era o alvorôço, pôsto que iria fazer o seu "debut" a senhorita Zilda Aracy de Carvalho Espíndola, que figurava no programa com o nome de Aracy Côrtes. A apresentação da revista "Sonho de Ópio" foi um sucesso! Surgia, assim, ao apagar das luzes de 1926, uma verdadeira revelação para o nosso teatro musicado.

A artista agradou em cheio. Seu nome estava lançado na capital da República, de onde se irradiaria, mais tarde, por êsses Brasis afora... Fizemos as contas, juntamente com Aracy, e verificamos que são realmente vinte e sete anos de palco! Muito antes, entretanto, a simpática "estrêla" já havia feito alguns números de canto e dança no Pavilhão Democrata, do saudoso Benjamin de Oli-

A "ESTRÊLA" ACARICIANDO O GATO PERSA, O FAMOSO "ROBERTO", OU, MELHOR, CHANINHO, COMO É CONHECIDO NA INTIMIDADE...

UM BRINDE À GRANDE "ESTRÊLA" DE NOSSAS REVISTAS


ARACY SORRI, SATISFEITA COM A SUA VOLTA AO TEATRO

OUVIR

PELA EXPRESSÃO DA "ESTRÊLA" E O SORRISO DO REPÓRTER, VÊ-SE LOGO QUE A PALESTRA FOI DIVERTIDA . .

DIREIS, "... ESTRÊLAS"...

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA

veira, o que representa, na verdade, uma existência inteira dedicada ao teatro!

"Miss Brasil", levada à cena em 1930, marcou o triunfo definitivo de Aracy Côrtes em nossos palcos. Nessa revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, foi lançada a famosa canção "Linda Flor", de Henrique Vogeler. É claro que Aracy foi a escolhida para interpretar essa melodia, que, mais tarde, seria premiada num concurso realizado na Alemanha. O êxito foi surpreendente. As gravações realizadas na Odeon foram vendidas num tempo record.

Surgiram novas cantoras que procuraram exteriorizar a música de Vogeler, que passou a chamar-se "Ai Iô-Iô", mas nenhuma comparável à sua criadora. (*Cont. na pág. 72*)

CONSTELAÇÕE


Os bonecos de Walter Quintero


Elvira Pereira

Paquito, o mágico f
aparecer um rato, d
pertando gritinhos
platéia

"Constelações" é o grande "show" apresentado por um dos mais conhecidos e queridos animadores de auditório, Renato Murce. Inúmeros "astros" do microfone, do palco e do cinema nele aparecem conseguindo um formidável sucesso no palco do Teatro Glória.


Cil Farney e Eliane no "sketch" "Egoista"


Eliane dança graciosamente

ES



O CASAMENTO DA TIA... CUICA

Antes do casamento (pobre índia)

Depois do casamento (pobre marido civilizado)



O baixo (reparem como todo baixo é alto) interpreta um sugestivo número



Mione Amorim, José Carlos Rodrigues e Domicio Costa no "sketch" "Na Maternidade", um número engraçadíssimo



para ser FORMOSA

♥ ♥ ♥ ♥ ♥ ♥ ♥ ♥

SABEDORIA EM BELEZA



Marion Marshall

Vamos brincar de "Interrogatório de Beleza", o jôgo da moda em Hollywood, que não sòmente pergunta, como também informa.

As perguntas de hoje foram compiladas especialmente para as leitoras de JORNAL DAS MOÇAS não apenas por uma, mas por duas atrizes de Hollywood. São Polly Bergen e Marion Marshall, ambas "estrêlas" de irresistível comicidade e muito bonitinhas. Elas são muito queridas em Hollywood e gostam de dar conselhos como êstes:

- Você sabe que a pele dos lábios pode ser mantida lisa e suave com freqüentes massagens de óleo de oliva feitas à noite?
- Você sabe que muitas das anti-estéticas rugas do pescoço são motivadas por defeitos de atitude da cabeça?
- Você sabe que, quando uma descoloração permanece no ponto em que nasceu uma espinha, é muito bom estimular a circulação dessa área dando repetidas e leves pancadinhas com os dedos?
- Você sabe que diferentes tipos de sapatos e alturas de saltos devem ser usados alternadamente para manter flexíveis pés e pernas?
- Você sabe que perfumes não devem ser aplicados nas fazendas dos vestidos ou em pelicas, e sim diretamente sôbre a pele ?
- Você sabe que o uso da beladona, ou qualquer outra droga similar, para aumentar o "brilho" dos olhos pode ser nocivo aos mesmos e sò deve ser feito sob prescrição médica?

A LINGUAGEM DAS UNHAS

Nada é impossível nas prodigiosas transformações da substância humana, disse um dia Balzac.

E devemos reconhecer que isso é uma verdade em se tratando de unhas, por exemplo.

Na região em que a carne termina e começa a unha surge o sublime mas invisível mistério das transformações constantes de nossos fluídos. Cada parte é o reflexo do todo e no universo tudo é harmonia também.

Quando as unhas são naturalmente, em forma de amêndoa, revelam doçura, gentileza, amabilidade, idealismo.

Se são exageradamente alongadas e ao mesmo tempo frágeis, suas possuidoras são imaginativas, sensíveis, visionárias enamoradas da beleza.

As unhas curtas demonstram que quem as tem é uma pessoa prática, combativa, impulsiva, investigadora, ativa, progressista. Estas duas formas são fundamentalmente opostas, e, entre esses dois extremos há uma infinidade de graduações e matizes.

As unhas triangulares (em forma de V) demonstram que suas possuidoras são dotadas de grande susceptibilidade.

As unhas naturalmente rosadas definem um temperamento afetuoso.

As unhas brancas são a expressão, na ordem moral, de um grande egoismo, e, no temperamental, um ser linfático.

As unhas vermelhas, em compensação, correspondem a uma natureza impulsiva, colérica.

As unhas riscadas são índice de irritabilidade nervosa.

As unhas cobertas de carne indicam indiferença mental e escassa faculdade receptiva.



Polly Bergen



SABONETE

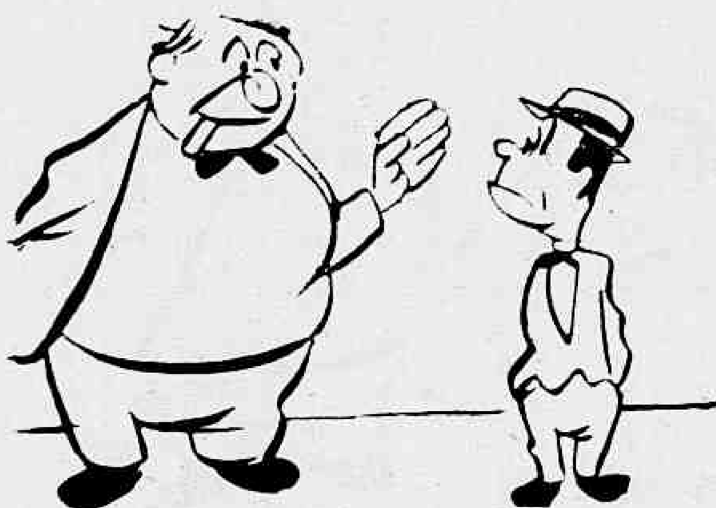
DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

★ A VENDA EM TODO O BRASIL ★

TROCAS & TRAÇOS

VAI COMENDO...



— O senhor devia fazer dieta. Está muito gordo, pode morrer!

— Ora! Então, o senhor acha que desejo morrer de fome para viver mais alguns anos?

* * *

MÃO NA MASSA



— *(O padeiro)* — Eu tenho um grande sonho na vida...

— Qual é?
— Ser orador para falar às massas.

CONVERSAS MALUCAS

O visitante repara em dois relógios que há na sala de entrada do Manicómio: um indica 12e 30 e o outro 12 e 10. Volta-se para um sujeito de aspecto tranquilo que anda, por ali, a passear e pergunta-lhe:
— Mas por que estão estes dois relogios ao pé um de outro e marcam horas diferentes?
— Meu caro senhor — respondeu o sujeito — se os dois relógios marcassem a mesma hora, um deles seria superfluo.

* * *

COISAS DE HOMENS CÉLEBRES

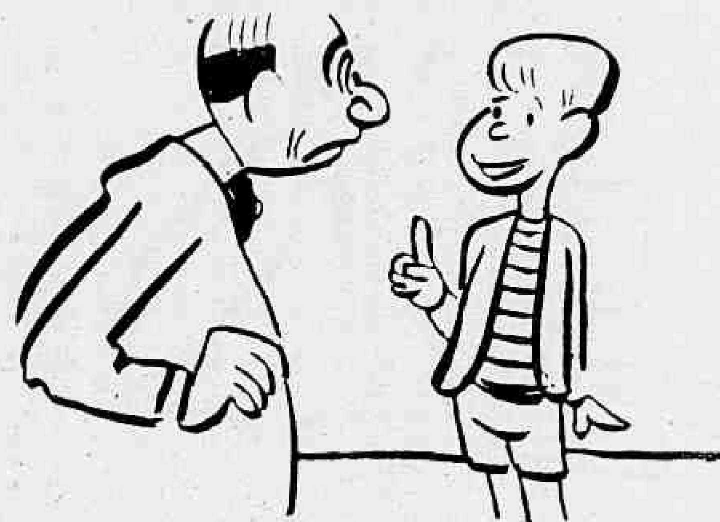
Solicitavam, dois pretendentes certo lugar importante, que se achava vago. Um deles, muito honrado, mas muito tolo; o outro, pouco limpo de mãos, mas muito inteligente. O Ministro da Fazenda, despachou êste último, e, havendo quem lhe censurasse a escolha, respondeu:
— Não me arrependo do que fiz. Um ladrão faz menos dano numa horta, do de um burro.

* * *

FEZ MUITO MAL...

A filha recem-casada desabafava no seio materno:
— Imagina, mamãe, que o Luiz é tão cruel, que hontem fiz-lhe um picadinho que estive a preparar toda a manhã e foi deitá-lo ao cachorro!
— Parece impossivel, minha filha!
— Foi uma crueldade, não foi?
— Pois de certo! Quem sabe o que terá acontecido ao pobre do animal...

COMO FAZER AMIGOS



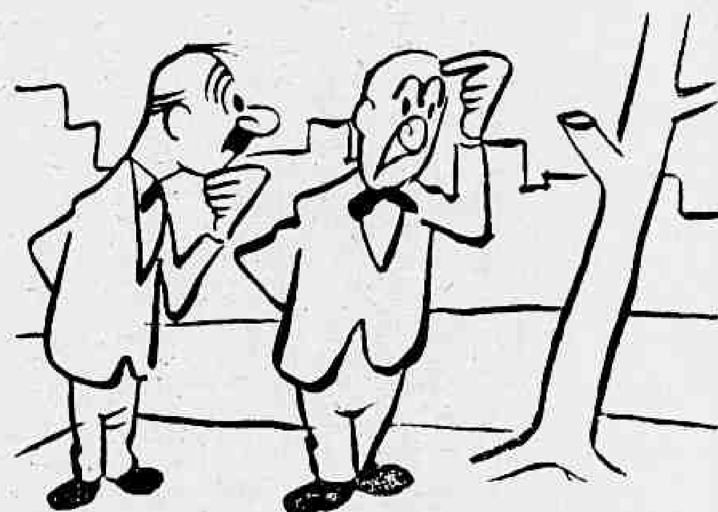
— Tens muitos amigos na escola, meu filho?

— Poucos!
— Como assim?

— Porque aquêles em que bato não gostam de mim, e aquêles que me batem eu não gosto dêles.

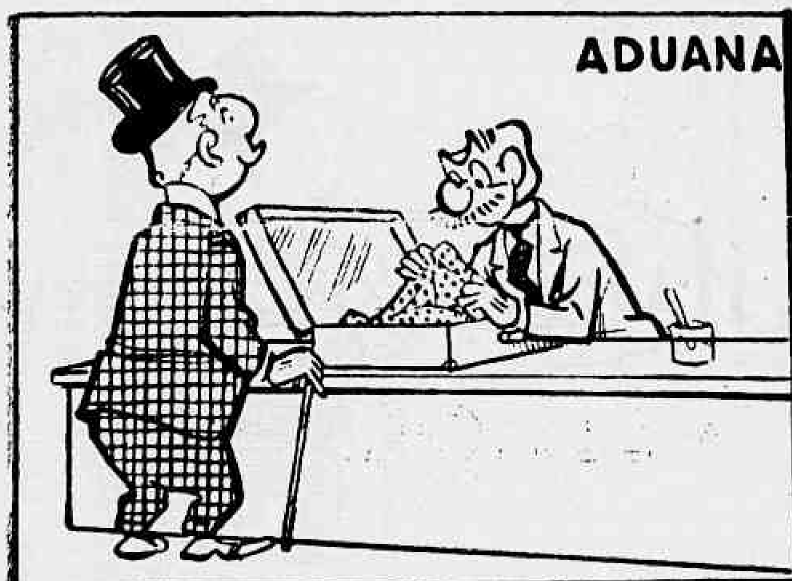
* * *

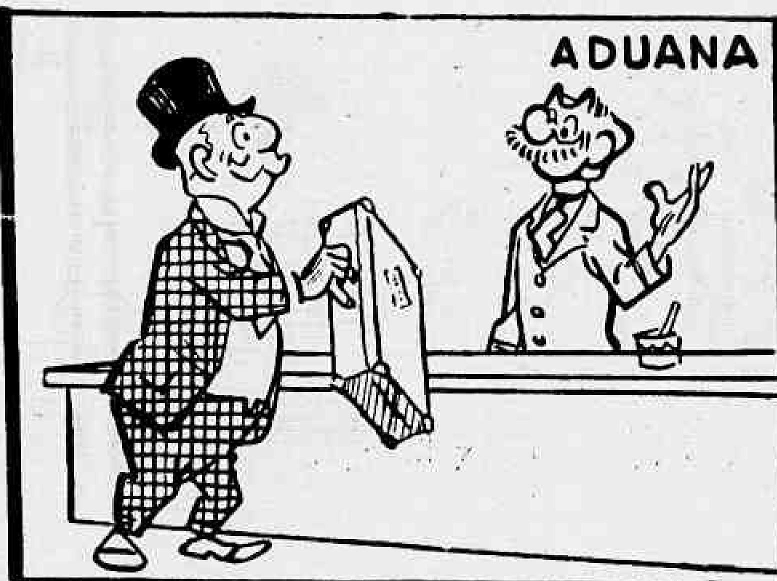
PÊSO PESADO



— Ando com um pêso enorme na consciencia?
— E por que não o tira?
— É porque sou tão pesado que tenho medo que êle me caia no pé.

ÊLE É DE ENCHER...







O Conto da Semana

O IDEAL DE MOIRA

HELEN HOLT

EU conheci-a no dia em que completava seus dezoito anos... Lembro-me ainda muito bem da sua festa de aniversário e da felicidade que seus olhos refletiam. Podia-se considerar já mulher e com os mesmos direitos da irmã mais velha.

— Você não avalia o que esta data significa para mim — disse-me ela, apertando-me as mãos com satisfação. — De agora em diante, serei dona do meu nariz... Sairei quando entender e poderei ir aonde desejar...

Sem procurar destruir aquêle entusiasmo contagiante, exclamei, mais como aparte do que como censura:

— Não se esqueça de que a liberdade da mulher tem limites...

Moira transformou-se. Olhou-me com certo rancor e explodiu:

— Você também pensa como êles? E eu que a tinha na conta de uma amiga sincera... — Fechou os olhos numa encenação ridícula e pedante, concluindo com sarcasmo: — Ainda bem que você tirou a máscara em tempo...

Palavra, se eu não estivesse em casa dela e não fôsse a ocasião de uma festa, Moira teria engulido as bobagens que me havia dito. Limitei-me a sorrir e já me preparava para me retirar, quando ela segurou o meu braço:

— Perdoe-me, querida... É que eu não consigo me controlar, de tão nervosa que me sinto... Você compreende: tudo acontece de uma hora para outra, e de uma só vez... E eu gostaria tanto que você me ouvisse!

Refleti por um instante e, percebendo súplica nos olhos dela, concordei:

— Fale... O que você me disse não importa... Vamos fazer de conta que nada aconteceu...

Ela agradeceu com um sorriso e começou:

— Todos aqui em casa me aborrecem... Até hoje, fui obrigada a concordar com tudo, mas você verá como, de agora em diante, as coisas vão mudar... Quem vai decidir a minha vida sou eu, ninguém mais. Eu é que vou escolher com quem me casarei, não êles...

Nesta altura, Moira fêz uma pausa breve, talvez esperando que eu a interrompesse. Como eu continuasse calada, ela respondeu à pergunta que esperava que eu fizesse:

— Bob Young é um tôlo... Até hoje, serviu para um namôro de passatempo... Um romance como tôda menina de colégio sempre tem... Agora, preciso pensar no futuro... Alguém para casar... Bob ainda é estudante e, quando se formar, já serei avó...

Dominada — quem sabe? — pelo entusiasmo normal que assalta grande parte das mulheres em tal ocasião, Moira continuou falando, falando. De sua conversa, que durou cêrca de duas horas, deduzi que muito dificilmente ela encontraria o homem que desejava para marido. E não errei na minha dedução: muitos outros aniversários se passaram e os noivados de Moira não duravam muito.

O tempo foi passando e, quando Moira já devia estar com idade, senão para ser avó, pelo menos para ser mãe, fiquei sabendo que havia se casado.

— Com quem se casou ela? — perguntei ao informante.

— Com Bob Young...

Ao ouvir a resposta, dei uma gargalhada:

— Grande e estranho é o mundo — comentei, mais tarde, com os meus botões.

FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

MÓVEIS PRÁTICOS

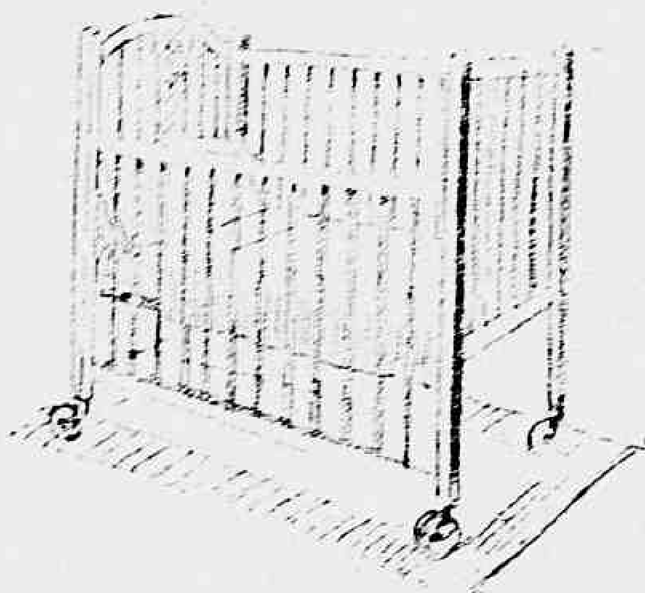


Fig. 1

CAMA — A criança não deve dormir na cama da mãe; deverá ter sua cama própria. Inicialmente, devo advertir que não se utilizam mais as antigas — camas de balanço — que — diziа-se — distraiam a criança. E' um êrro: a criança acostuma-se ràpidamente ao movimento, e é preciso evitar, a todo custo, êste detestável costume, sendo oportuno recordar que não devem elas, tão pouco, ser ninadas para acalmar-se, quando choram. A criança deve ser criada sem o conhecimento destas velhas e prejudiciais práticas.

Um modêlo que serve para a criança até um ano de idade, mais ou menos, é o que reproduz a figura 1. Observe-se que tem rodas, mas com a finalidade exclu iva de facilitar o seu transporte de um lado para outro, e nunca para embalar a criança. As paredes laterais desta cama podem ser baixadas à vontade, de um lado e de outro, para que a mãe possa não só arrumá-la com mais confôrto, como, também, lidar com a criança com mais desembaraço. Quando a criança começar a ficar de pé e, conseqüentemente existir o perigo de que possa saltar sôbre as paredes da cama, o que não é fácil, por serem êstes lados muito altos, pode-se, ainda, tentar o recurso de cobrir a cama com uma rede de malha grossa.

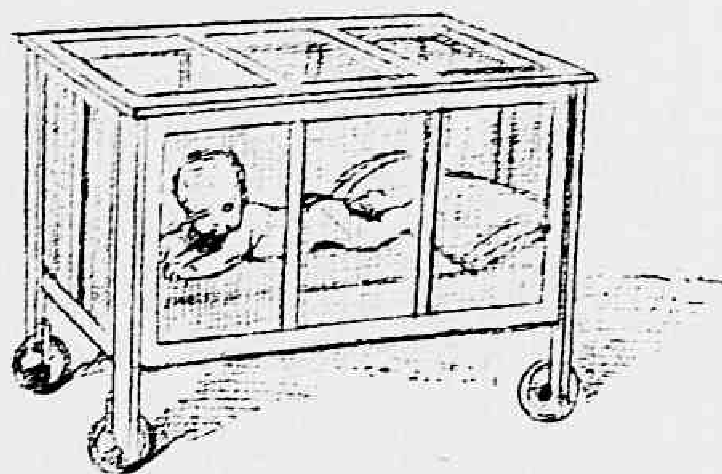


Fig. 2

Outro modêlo interessante é o que vem ilustrado pela figura 2. Tôda a cama está coberta por um tecido de malha bem pequena, impedindo, portanto, a entrada de insetos, moscas e mosquitos, o que torna êste tipo de cama ideal para deixar a criança ao ar livre.

Entre as mães alemãs é muito vulgarizado o uso de um tipo de móvel chamado cômoda de vestir singelamente fabricado de madeira pintada a esmalte, com várias gavetas para guardar roupas e objetos de uso diário, têm estas cômodas um revestimento, na sua parte superior, de um colchão de crina, ou capim, por sua vez revestido de matéria plástica, ou borracha. A figura 3 ilustra melhor esta descrição.

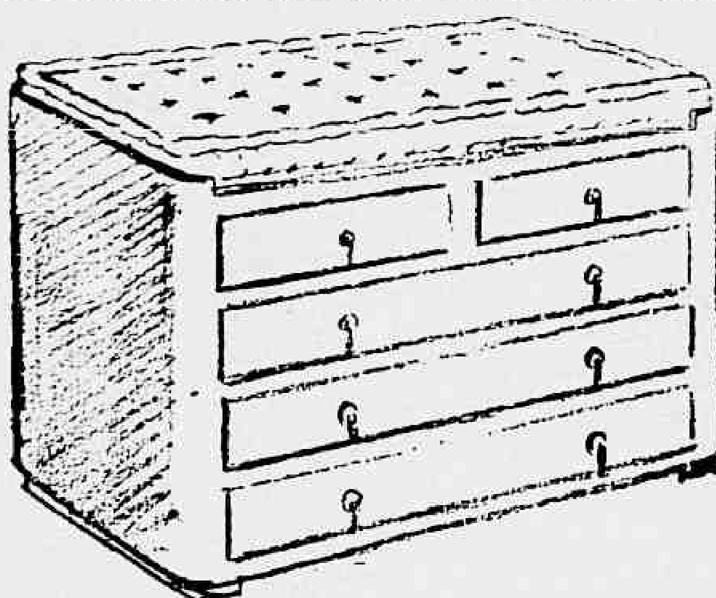


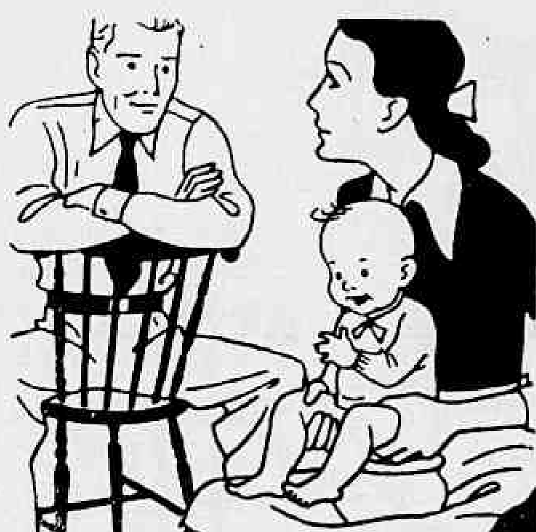
Fig. 3

(Continua no próx. núm.)

TREINANDO ZÉZINHO



Jorge pensa que ajudará Neuza se segurar Zézinho na hora em que êle estiver evacuando. Mas Jorge esqueceu a maneira correta de segurar o garôto e Zézinho chora e escorrega do urinol sem fazer nada.



Neuza aparece e salva a situação, segurando Zézinho de maneira que êle possa evacuar em paz. Senta-o no colo, em cima de uma almofada, com as costas apoiadas em seu peito e com as perninhas seguras pelas mãos da mamãe. Desta maneira, suas nádegas tocarão o lugar certo do urinolzinho.



Neuza mostra a Jorge como colocar a fralda em Zézinho. Ela usa o método triangular. Desta maneira, não há perigo de ferir o garôto com o alfinête, pois ela coloca sua mão esquerda entre a barriguinha e a fralda do filho.



Isto feito, Zézinho vai para os braços do papai cheio de sorrisos de perdão. Neuza está contente, também, porque não quer que seu filho se irrite quando fôr colocado no urinol. Treinar a criança desde cêdo para fazer suas necessidades no lugar correto é um dos deveres dos pais.

"CARNET" DAS JOVENS

Por DOROTHY DIX

(Exclusivamente para JORNAL DAS MOÇAS)

FILHAS PREGUIÇOSAS

Não há nada tão censurável como o procedimento de certas moças, que, vivendo ao calor de sua mãe, se negam a compartir com ela as obrigações domésticas, só pensando em casar-se para fugir dêsses deveres.

Como estão equivocadas! Se levam para a vida conjugal a mesma determinação de não fazer nada, serão certamente, infelizes,.

Quando as mulheres se casam já devem saber que têm a obrigação de atender às necessidades que um lar impõe, tendo principalmente em vista as atenções que deve a seu espôso e a seus filhos.

Não há nada pior que essas meninas de dezoito e dezenove anos que sempre estão sem vontade de fazer nada! Que esperam, então, para quando tenham trinta ou mais anos, justamente quando as obrigações se avolumam? Certamente, nessa época, a vida lhes parecerá um fardo pesadíssimo, tornando-se indesejáveis para os demais parentes e pessoas de suas relações, pois poucas pessoas, ou quase nenhuma, gostam de ouvir queixas e lamentações, principalmente quando são motivadas pela aversão aos deveres a cumprir.

A preguiça deve ser combatida desde a infância. Devem as moças ser deligentes, ativas e resolvidas desde essa idade. A velhice depois nos agradecerá.

Se uma base **espêssa** abafa sua pele...

Use êste creme-base, fino e não-gorduroso, para uma beleza mais natural!



Leveza de pluma! Antes de empoar, passe uma fina camada de Creme V Pond's. Em poucos instantes, essa base desaparece, deixando finíssima película, que retém o pó, por igual, horas e horas. Seu rosto não fica empastado ou engordurado. E V. ostenta uma beleza mais fresca e natural!



O minuto-beleza! Para um rápido tratamento de beleza, aplique uma generosa camada de Creme V Pond's. Após 1 minuto, remova-o. Veja, então, como foram removidas também tôdas as impurezas e células mortas da pele. Em seu lugar, lá está uma pele radiante e imaculada!

• *Nos conhecidos potes e em práticos tubos, que são até mais econômicos.*





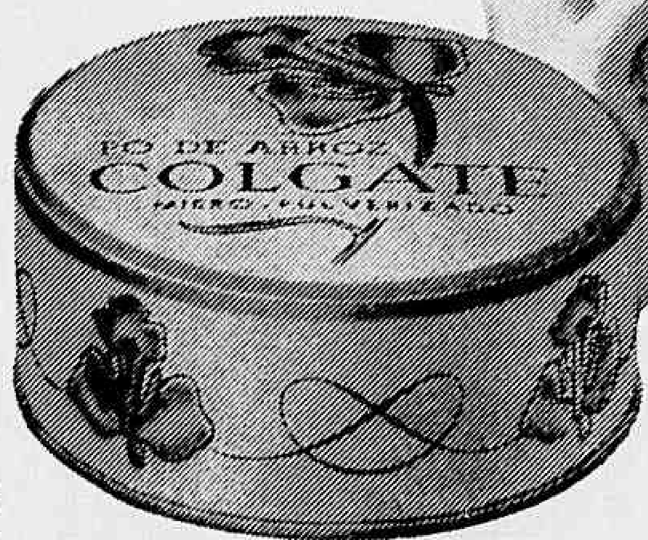
Lady Edith Foxwell

afirma: — Para mim, Creme V Pond's é a base ideal — fina e delicada, retém o pó horas a fio.

Um Finíssimo Véu de Beleza com Pó de Arroz

COLGATE!

De maravilhosa aderência, o Pó de Arroz Colgate forma em sua cútis um finíssimo véu de beleza que permanece muitas horas. Seu perfume insinuante e suas vibrantes tonalidades aumentam a sedução de seus encantos. Pó de Arroz Colgate embeleza a cútis, dando-lhe uma transparência aveludada de pétala de rosa..

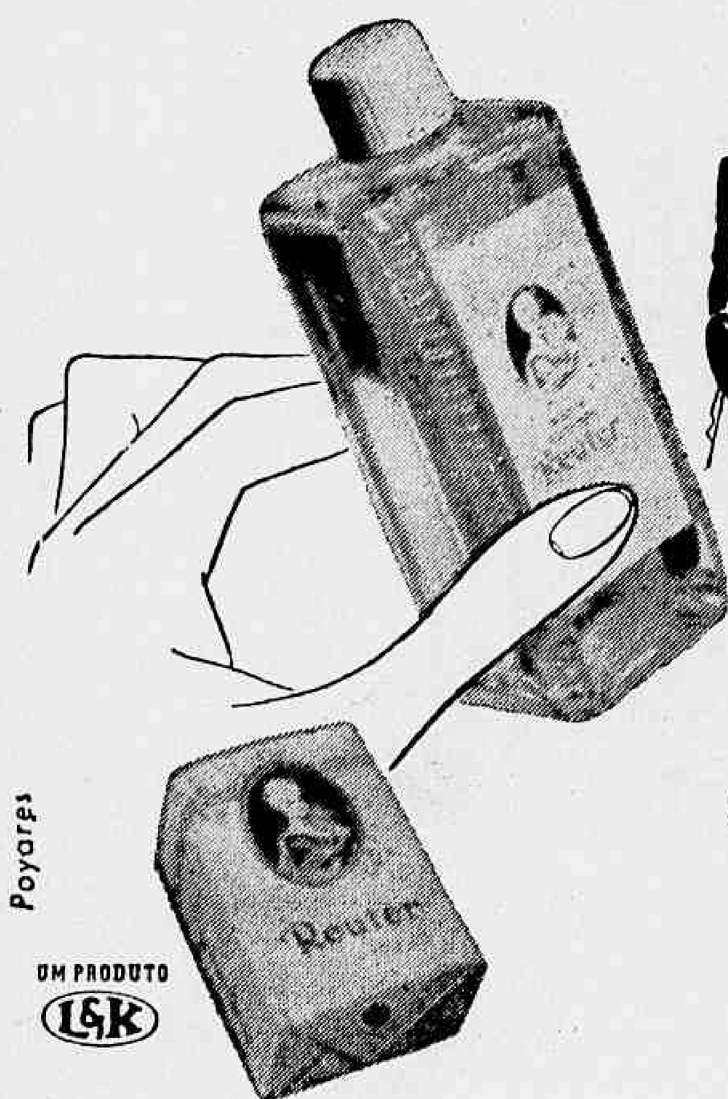


PÓ DE ARROZ

COLGATE!

PC 10

Um finíssimo véu que Embeleza e Perfuma a Cútis!





Fragrância sutil e duradoura

ÁGUA DE COLÔNIA
E SABONETE DE

Reuter

À venda nas Farmácias e Perfumarias

Poyares

UM PRODUTO
L&K

GUIA DO FAZENDEIRO

A CRIAÇÃO DE PORCOS

Não é fácil criar mil porcos por ano num terreno arrendado e sem dispor de instalações convenientes. Contudo, um criador nosso vizinho está conseguindo isso, graças ao método de criação adotado. Êsse fazendeiro cria tantos leitões no outono como na primavera e, assim, se vê às vêzes com grande quantidade de leitões em sua fazenda, porque os animais que nascem no outono nem sempre já chegaram no mercado quando aparecem os animais da primavera. Para evitar essas dificuldades, tem um plano para os leitões nascidos na primavera e outro para os nascidos no outono. Vejamos como criou 460 leitões nascidos no mês de agosto do ano passado.

As porcas tiveram suas crias num pequeno bosque, abrigadas por casinholas provisórias, de 6 a 8 pés, que consistiam de quatro esteios, com cobertura de arame e palha. Quando os leitõezinhos tinham aproximadamente dez dias, foram levados para campos de alfafa, de cinco hectares cada um, onde foram criados e alimentados até o mês de fevereiro, quando, em sua maioria, estavam em condições de serem vendidos. Os leitõezinhos eram abrigados em armações portáteis, fechadas por três lados, de 10 x 20 pés, sendo usados 16 dessas armação spara abrigar de 100 a 135 leitões. Essas armações, sem soalho, eram cobertas de palha e, de três em três semanas, mudados de um lugar para outro.

Para fornecer água aos animais, foram usados vários antigos tanques de gasolina, de mil galões de capacidade, que eram cheios, dia sim, dia não, por outro tanque montado em roda. Os leitões foram alimentados com milho e elementos de proteina, por meio de depósitos, abastecidos por um elevador portátil. O criador não conseguiria ter uma produção de porcos tão grande se tivesse usado o equipamento central de que dispunha antes.

Quando há um que bem manda não há nada que desanda.



GRAYSON ROBINSON

Um gôsto nitidamente romântico é o dêste vestido de fustão guarnecido de uma carreira de botões forrados com uma larga incrustação de renda de algodão na blusa e de outra mais estreita na basque arredondada. Saia fartamente bufante compondo godês. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Não se queixa do engano quem pela amostra compra o pano.

* * *

Dois pardais numa espiga nunca foram boa liga.

Siso na prosperidade amigo na adversidade.

* * *

Insensata é a ovelha que se confessa aos lobos.

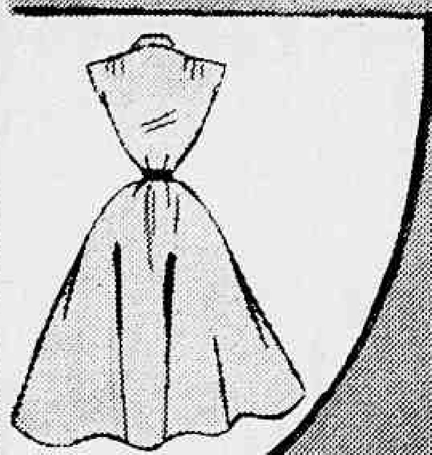
Ao mentiroso convém ter boa memória.

* * *

Médico que receita sem examinar o doente não é profissional decente.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA







A'NR JR. — Gracioso vestido de algodão quadriculado de três tons ornamentado de um volante franzido contornado de cavas e repetindo-se nos ombros da saia. Fechamento por meio de botões bola. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

SUE CARSON — Vestido de piquê branco e organdi estampado abotoado na blusa guarnecida de grupos de pregas. Saia formando arco. A sombrinha combina com a blusa. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Antes de tomar o avião procure saber quem vai à direção.

Chapéu, vestido e calçado nunca devem ficar de lado.

Quem tem amigos na praça tem casa até de graça.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GÔSTO



TAFETÁ LISO — Vestido de tafetá liso incrustado de viéses brancos. Gola chale. Pano avental caindo em ponta. "Macho" nas costas da saia. Foto Elen — Paris especial para JORNAL DAS MOÇAS.

PIGUET — Ensemble composto de blusa de organza listrado guarnecido de uma tira de viés e saia de tafetá liso talhada em forma e trabalhada de pregas. Estola de organza listrado. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Quando **a costura** sai errada é melhor **descosê-la** que torná-la rasgada.

Bem falar e bem ouvir constituem a arte de conversar.

Os homens não se **medem aos** palmos.

SUE CARSON — De cima para baixo, à esquerda: Vestido de crepe para a blusa e tafetá para a saia inteiramente trabalhado de finas pregas no corpo. Franzidos na saia. ★ Vestido de tafetá ovalado no decote. Volantes franzidos superpostos compondo a saia. À direita: Vestido de nylon e de veludo estreito no busto por um largo cinto de tom contrastante. Pequeno laço no pescoço. Bôlsos fendidos sôbre um lado da saia. ★ Modêlo duas-peças: Colête de veludo fechado por três botões; vestido de jérsei nylon trabalhado de pregas no corpo e franzido na saia caindo em godês. O vestido, como se vê ao lado, pode também ser usado sem o colête. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.



Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 26 DE FEVEREIRO DE 1953
ANO XXIII — N.º 1176



CARLYE — Modêlo duas-peças que consiste numa blusa de jérsei, gênero suéter, caprichosamente drapeada, e saia de tecido quadriculado inteiramente trabalhada de pregas. Reverso nos bolsos. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



C A R L Y E — Encantador vestido sem mangas de tafetá raion guarnecido de um largo volante inteiramente plissado formando gola. Pregas na saia bufante.

JUNIOR HOUSE — Vestido de crepe estreitado no busto por um largo cinto, gola direita punhos virados. Saia inteiramente trabalhada de pregas.

Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS





P. CLARENCE — Ensemble para coquetel composto de uma blusa de voile branco aberto sôbre um plastrão oval de voile listrado violeta e branco, mangas 3/4, e saia de foie violeta cortada de viés e montada franzida em volta do talhe sob um largo cinto. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

JANICE RULE — A linda artista cinematográfica da Warner trajando um belo vestido de jérsei inteiramente abotoado na frente sob a gola virada, cujas mangas são bem inéditas. Um cinto estreita a silhueta.

NINA RICCI — Redingote de seda estampada de pastilhas brancas sôbre fundo negro, feitio clássico. As mangas tomam forma de ása no cotovelo.

PAQUIN — Vestido de foulard estampado de pequenos discos cinza escuro sôbre fundo branco drapeado no corpo. Saia ampliando-se nos joelhos.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS



PIERRE BALMAIN — Vestido de organza bordado de negro sôbre fundo branco inteiramente abotoado na frente, mangas 3/4. Cinto negro. Saia bem justa enviesada na base. Pano franzido flutuando nas costas.

MADELEINE DE ROUCK — Vestido duas-peças composto de uma blusa de jérsei côr de café com leite cruzada e drapeada sôbre o talhe e saia de algodão estampado de pastilhas côr de café com leite sôbre fundo branco franzida no alto da saia e formando godês.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS





Vestidos e Tailleurs

956) Vestido de crepe fôsco fechado de viés. Bolsos assimétricos. Guarnição de botões. • 957) Vestido de algodão quadriculado adornado de uma gola branca engomada. Larga prega sôbre a frente da saia. • 958) Tailleur de linho borgonha abotoado nos recortes. Gola direita. Mangas 3/4. • 959)
nos recortes. Gola direita. Mangas 3/4. 959)
de gola e punhos contrastantes. Fecha-



mento por três botões • 960) Vestido de jérsei havana trabalhado de nervuras no corpo. Saia guarnecida de pregas. Gravata borboleta. Foto enviada de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

O vestido que falta a você

240) Vestido de alpaca guarnecido de tiras abotoadas no corpo e na saia. Cinto estreitando o busto. • 241) Prático vestido de flanela quadriculada ornamentado de gola e punhos de linho branco. Reverso nos bolsos da saia. • 242) Vestido chemisier de jérsei pastel fechado por botões na frente. Gola virada em ponta. "Macho" na frente da saia. • 243) Vestido de jérsei fechado de viés por meio de botões dourados. Bôlso aplicado sôbre um lado da saia. • 244) Costume de linho quadriculado ornamentado de uma grande gola e punhos de otomã. Saia estreita. • 245) Vestido de jérsei cruzado no fechamento. Gola reverso. Pano plissado apenas sôbre um lado da saia. Figurinos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





BLUSA DE CAMBRAIA — Graciosos motivos bordados em ponto de crivo e ponto cheio. Entremeios de renda.

Fazem muitos maleficios as comodas preparadas com grandes artifícios.

Para escolha de um armazem e de uma farmácia deve haver muita argúcia.

Se não quer ter seus orgãos ava-
Se não quer ter seus órgãos avariados não admita em sua bôca den-

Emilinha, RAINHA *do* RÁDIO



Mary Gonçalves, rainha de 1952, entrega o trono à nova majestade do rádio



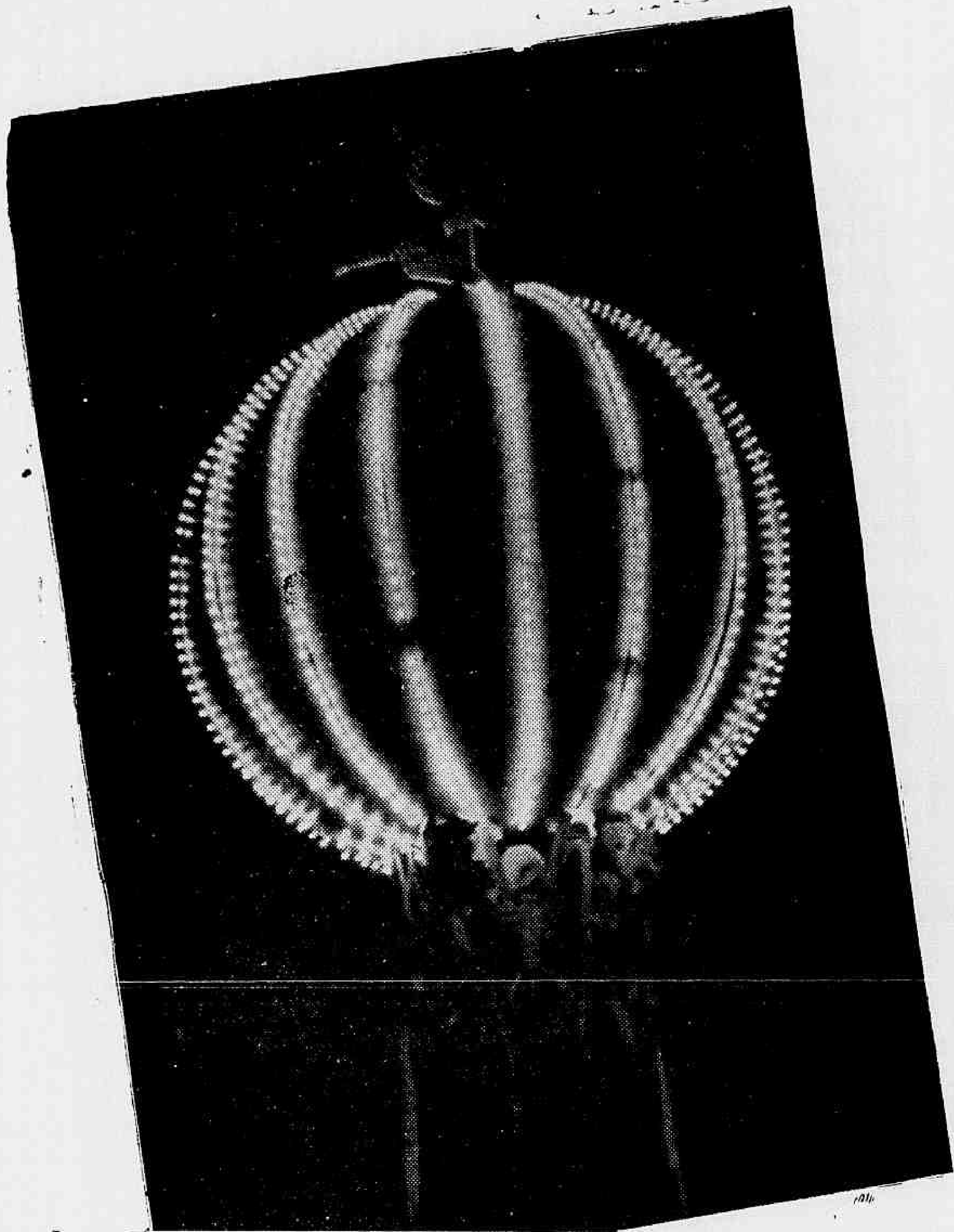
Bela e atraente, Emilinha Borba, coroada rainha do rádio de 1953, sorri para os fãs e pôsa especialmente para JORNAL DAS MOÇAS

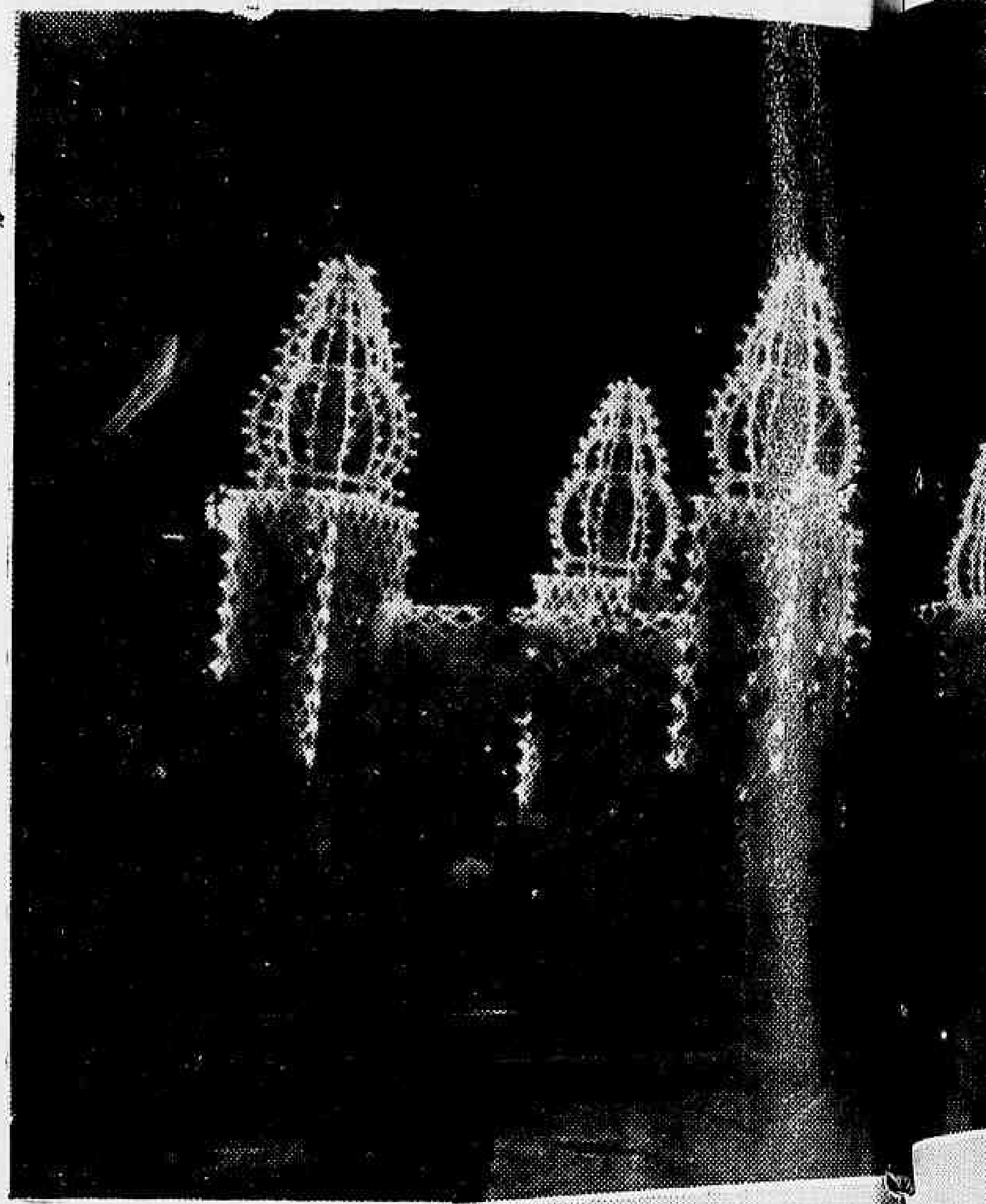


Foi um momento emocionante para a nova rainha, quando sua progênitora a felicitou com o beijo materno

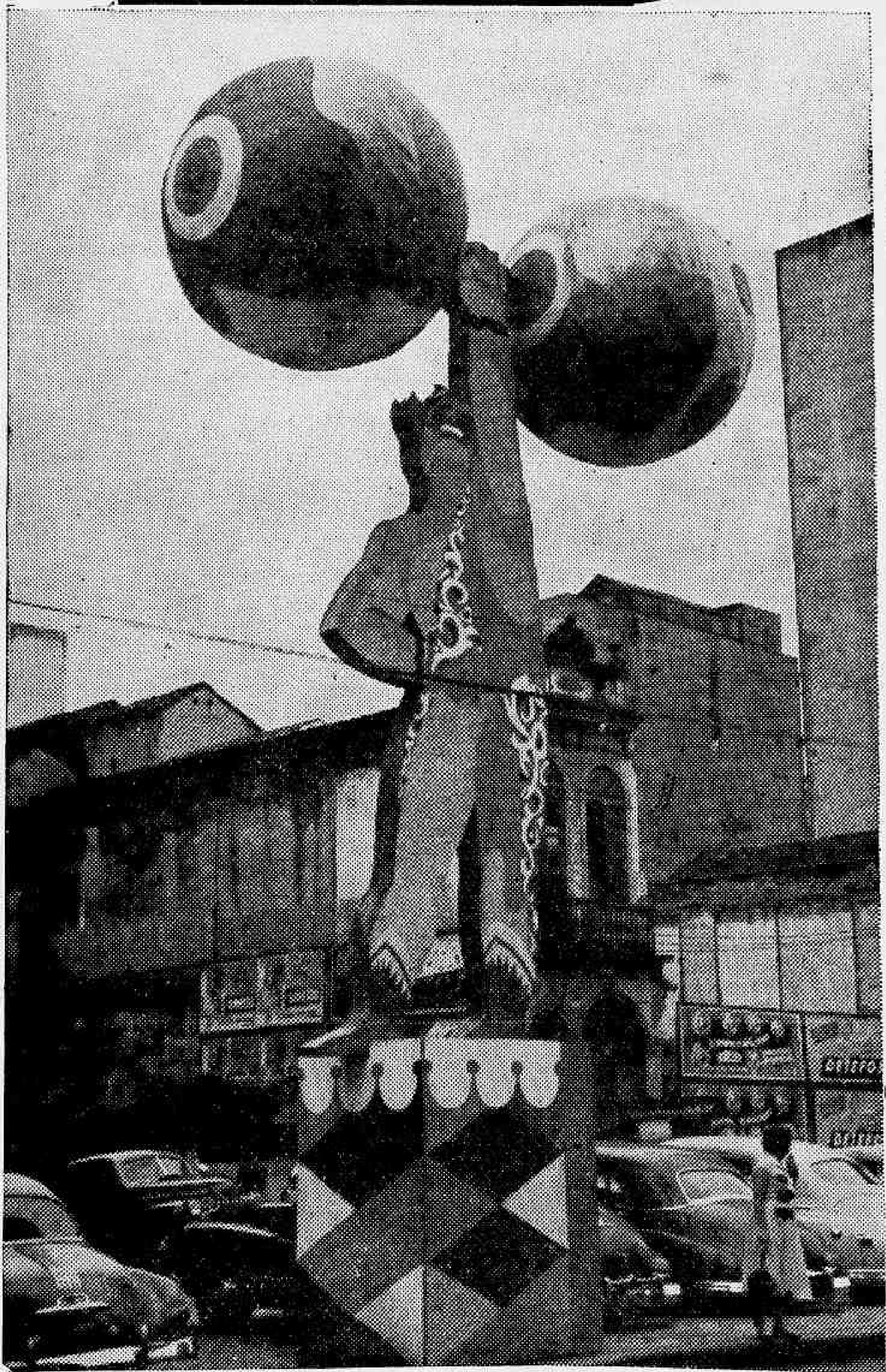


As princesas: Angela Maria (2º lugar), Rogéria (3º lugar), Linda Silva (candidata da Bahia), Marlv Sorel (5º lugar) e Hilma Alves (candidata do Espírito Santo)

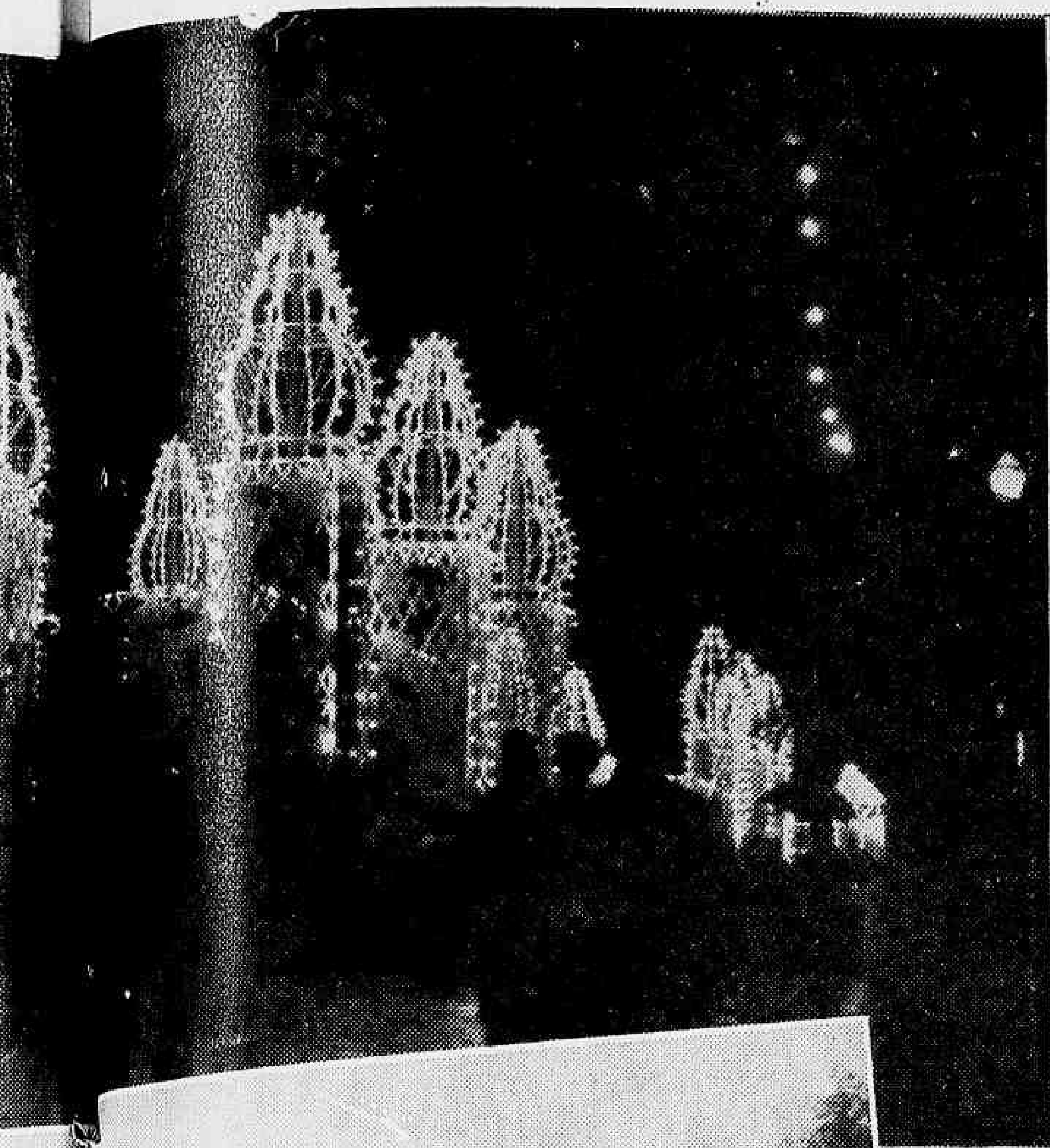


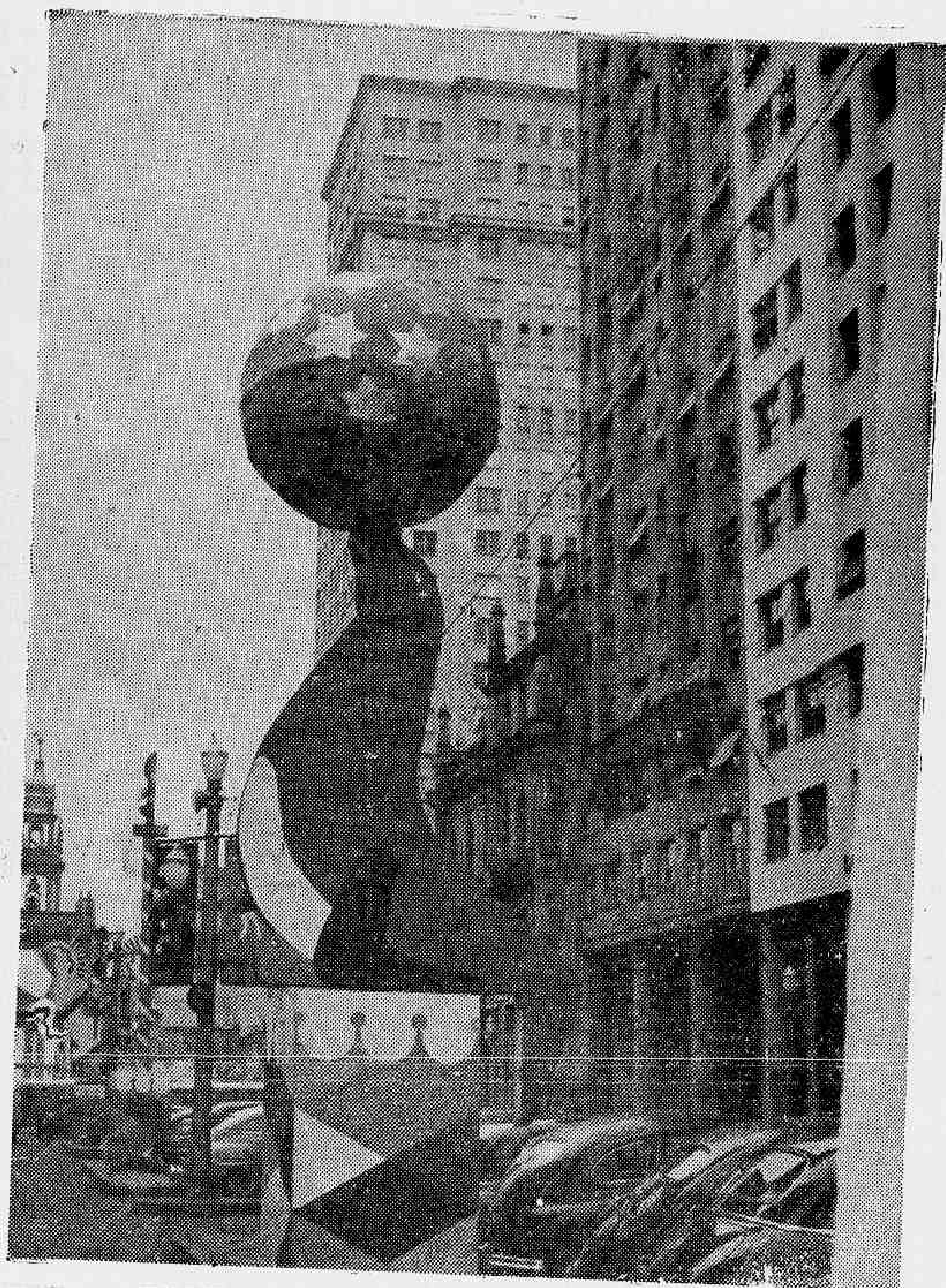






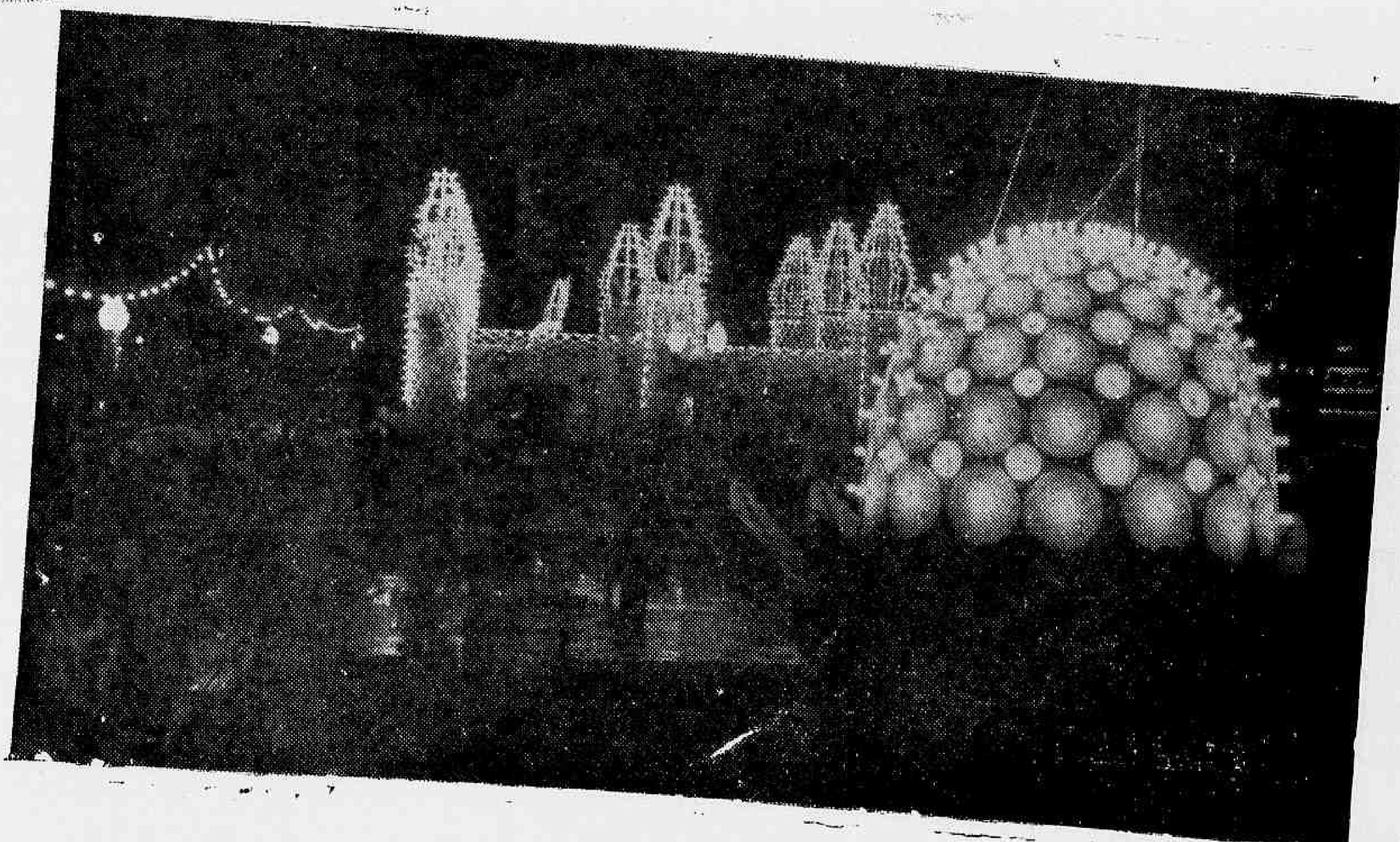








A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE — Um dos aspectos que mais atraem os visitantes, tanto os do estrangeiro, como os dos Estados, é a ornamentação da Cidade Maravilhosa, durante o reinado de Momo. Por isso, a fim de mostrá-la a todos, inclusive ao carioca, que, devido às chuvas, não pôde apreciar a decoração da cidade, estamos apresentando alguns detalhes que deslumbraram o povo: Em cima, vemos o Obelisco, os "Jardins Suspensos", na Cinelândia, e uma "Foca", esta na Av. Presidente Vargas. Ao centro, está o "Circo" da famosa Praça 11. Em baixo, dois aspectos da Av. Presidente Vargas e outro impressionante flagrante da Cinelândia.













O CARNAVAL DA PETIZADA

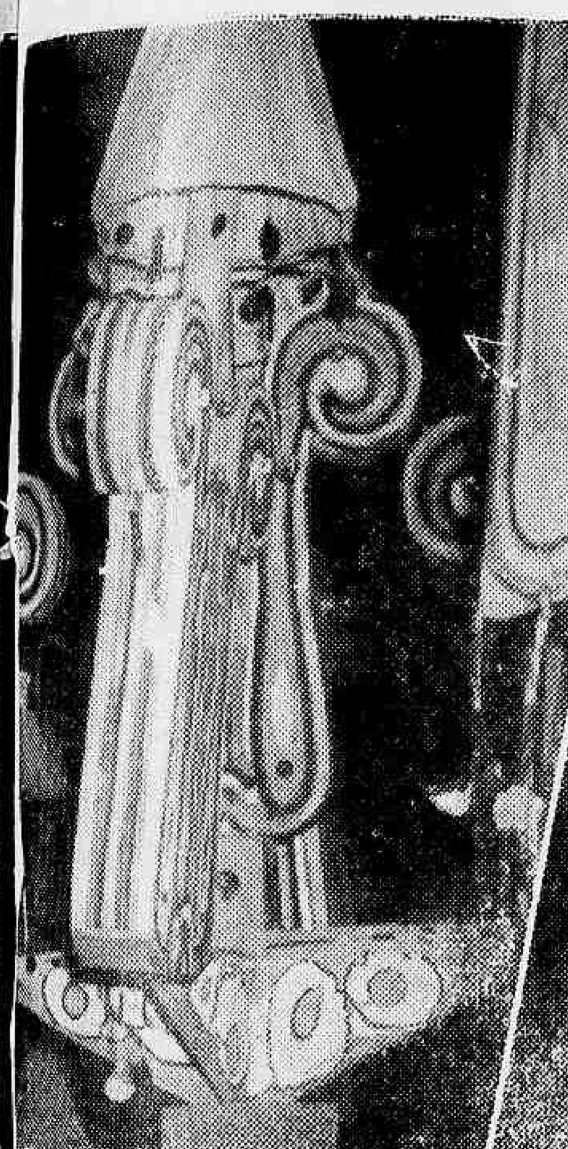
Embora com muita chuva, o Carnaval foi bom para a criançada, que brincou a valer nos bailes infantis. Foi esta, talvez, a parte mais bonita do Carnaval, pois as fantasias infantis foram luxuosas e encantadoras. De cima para baixo, vemos dois lindos grupos no Flamengo e um grupo numeroso de crianças no baile do Botafogo. Ainda do Botafogo é o glorioso conjunto de cima, sendo que o do centro é do baile do Teatro Municipal. Em baixo, é um grupo numeroso do baile do Edifício Va[illegible]s.

À esquerda, vemos as quatro fantasias premiadas no baile infantil do Teatro Municipal. No de cima, os meninos Guilherme Guimarães, "Príncipe Don Carlos", e Luiz de Abreu Galvão, "Luiz XV", 1.º e 2.º colocados, e as meninas Solange René Fispan, "Madame Can-Can", 2.º colocada e Valeria Sonenfeld, "Elisabeth I", 1.º colocada.

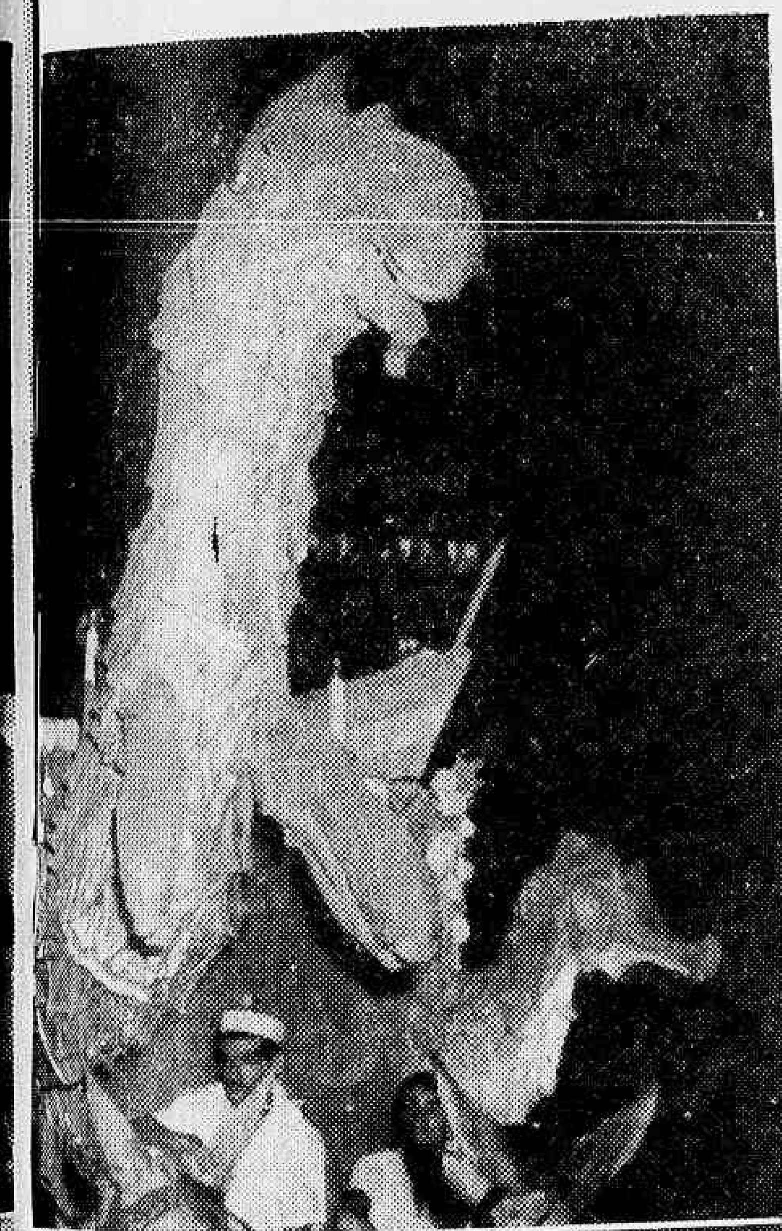


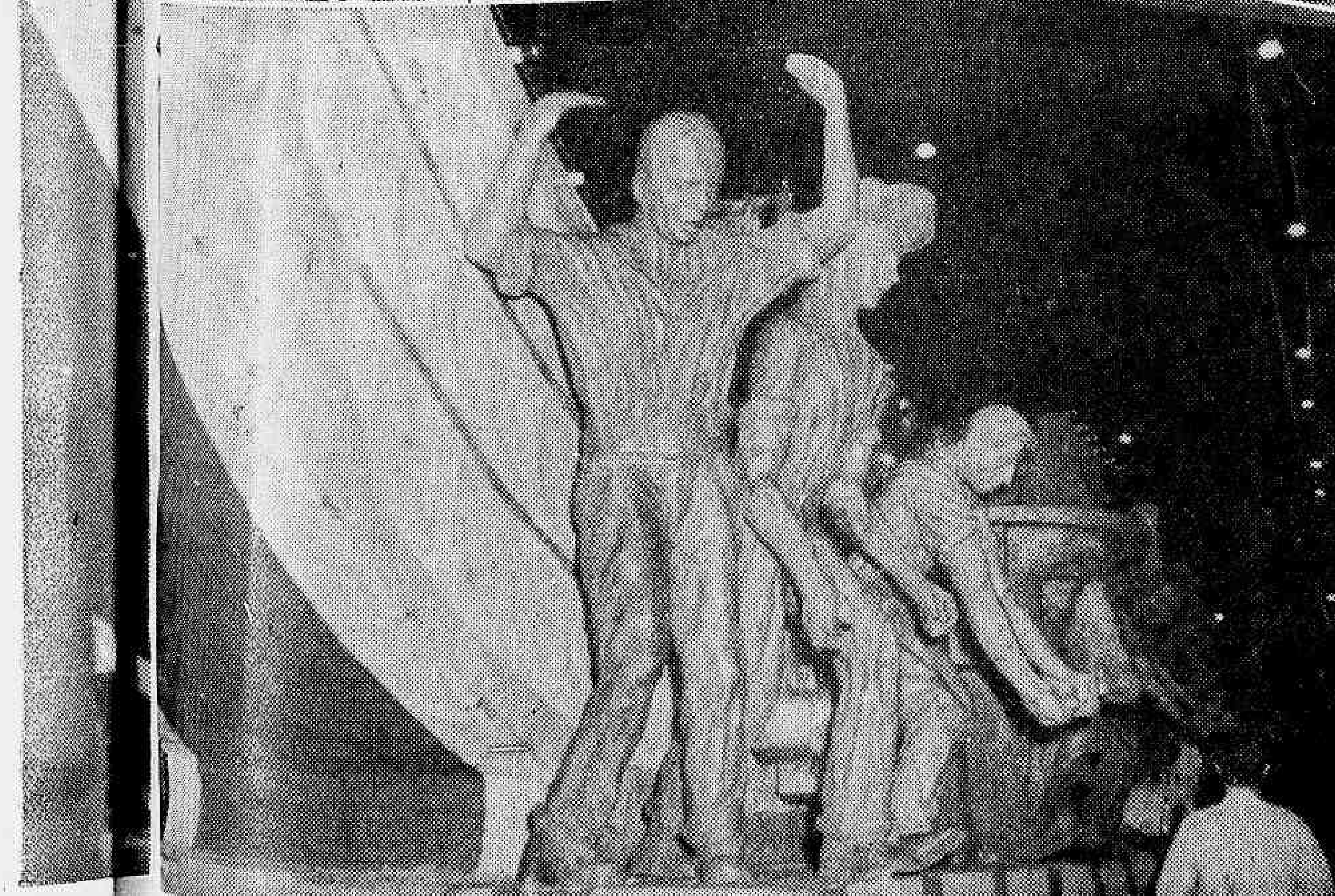


Só na terça-feira gorda a teimosia da chuva que desabou obstinadamente sôbre o Rio nos dias de Carnaval deu um pouco de trégua aos foliões. Uma trégua, aliás, bem curta, mas que, entrementes, permitiu ao povo assistir e aplaudir frenèticamente os préstitos das grandes sociedades — Cariocas, Turunas, Embaixada do Sossêgo, Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos e Pierrots — que desfilaram sob tempestades de palmas da multidão acotovelada nas principais artérias da cidade. A suntuosa riqueza dos carros, o simbolismo precioso dos temas, a beleza linear das esculturas, o esplendor da cenografia, a fantasmagoria de luzes e de côres exerceram sôbre a multidão o prestígio de um sortilégio que maravilhou tôda a cidade, a despeito da impertinência da chuva. A nossa página mostra, em cima, um lance do carro alegórico da Embaixada do Sossêgo (3.º colocado), que foi uma comovida homenagem a Francisco Alves e à imprensa, e um lance também do carro alegórico dos Democráticos (5º colocado), "Artesões do Amor", feliz idéia de Angelo Lazary; no centro, da esquerda para a direita, detalhe de uma alegoria dos Turunas de Monte Alegre (2.º colocado) inspirada em motivos autóctones, "Glória a Iemanjá", alegoria dos Tenentes do Diabo (4.º colocado), uma bela concepção de Manoel de Faria, e "Caravana de Beduínos", carro alegórico dos Cariocas (1.º colocado); em baixo, na mesma ordem, "Fantasia de Carnaval", uma linda alegoria dos Pierrots (7.º colocado) que Milton Amaral ideou, e "Conferência Internacional do Trabalho", o carro-chefe do Club dos Fenianos (6.º colocado).





NO PRÓXIMO NÚMERO CONTINUAÇÃO DESTA SENSACIONAL REPORTAGEM SÔBRE O CARNAVAL

A 1ª RAINHA DA TV



Mara Rubia corôa a rainha Thais Bellini, candidata do Flamengo, tendo ao lado a princesa Monette Simone

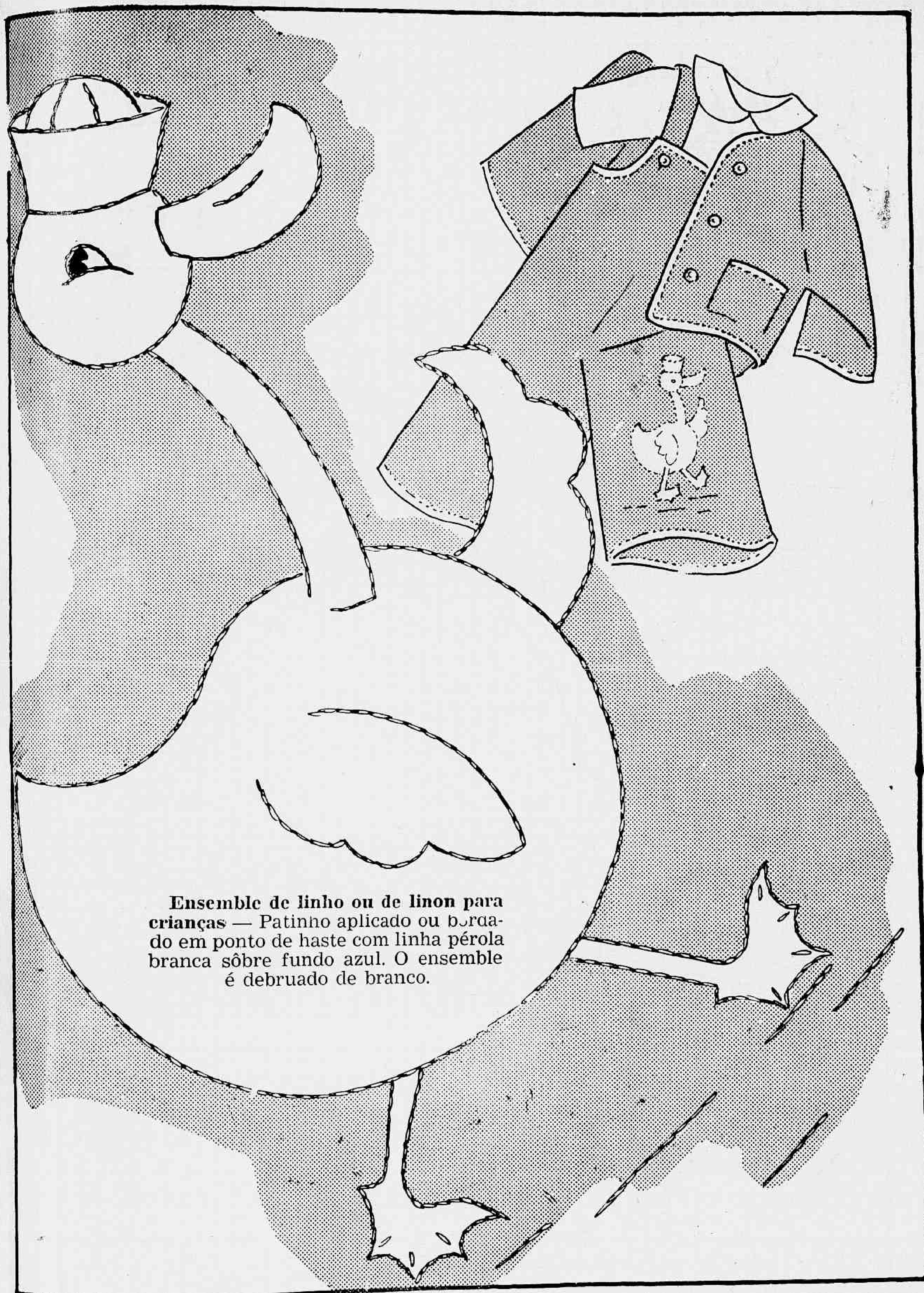
A nova rainha e futura "estrêla" da T.V. dirige, como mensagem, para os nossos leitores, o seu primeiro sorriso



Um grupo de candidatas que compareceram fantasiadas ao baile da coroação



A rainha e as princesas. Da esquerda para a direita: Arminda Rosa Batista, Thais Bellini, Bonnie Walker e Monette Simone



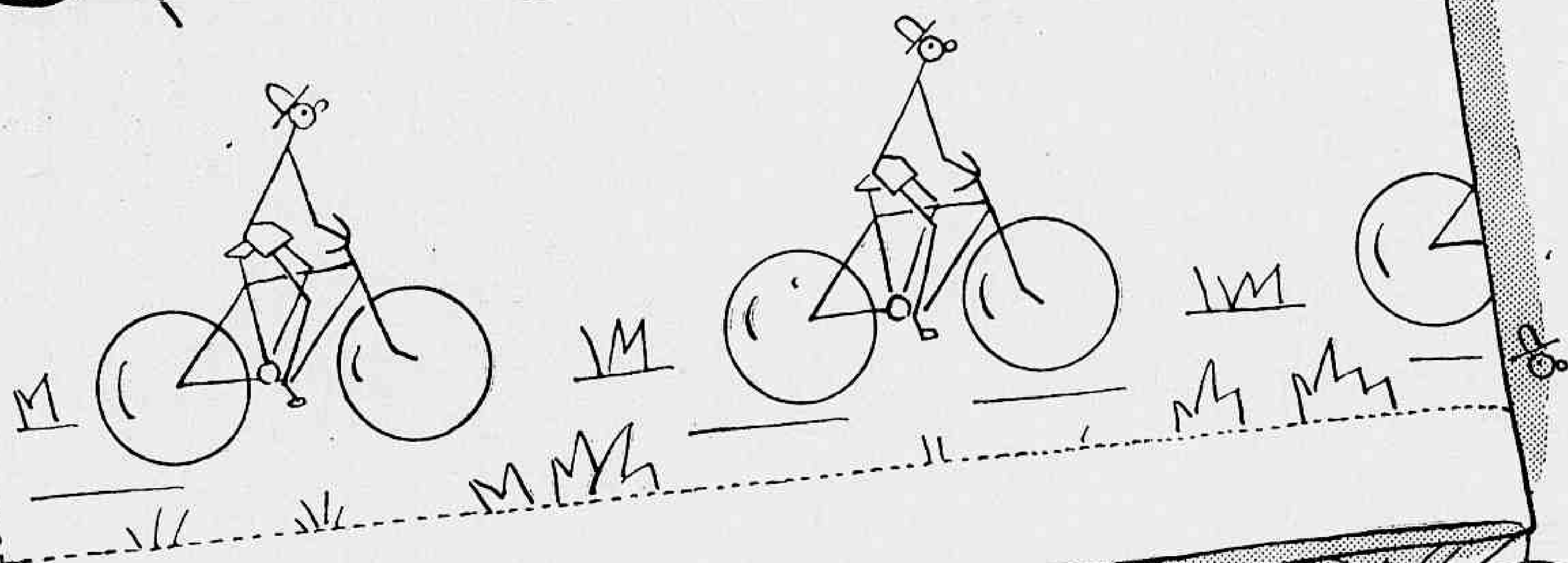
Ensemble de linho ou de linon para crianças — Patinho aplicado ou bordado em ponto de haste com linha pérola branca sôbre fundo azul. O ensemble é debruado de branco.

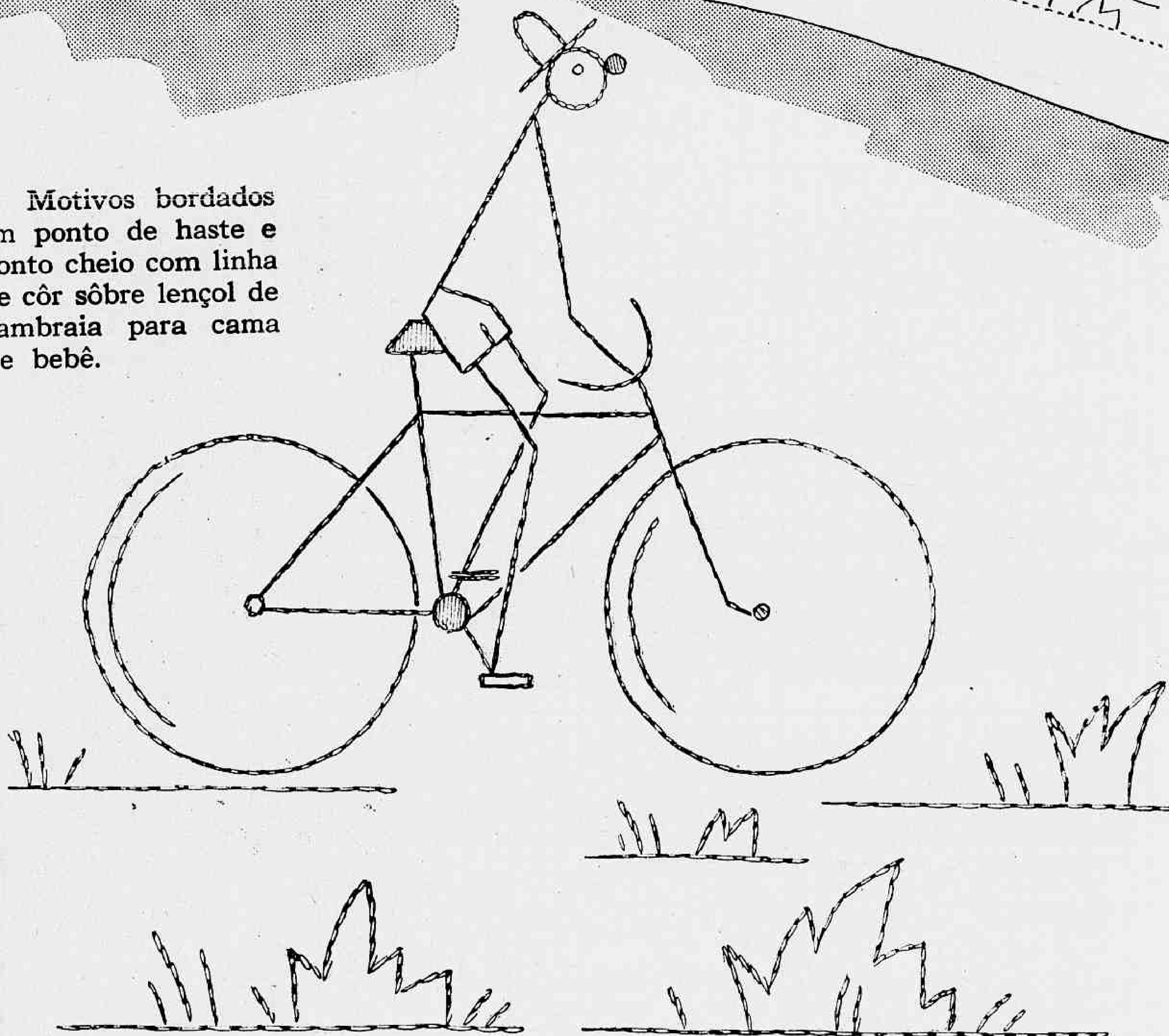
ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

ORIGINAL LENÇOLZINHO





Motivos bordados em ponto de haste e ponto cheio com linha de côr sôbre lençol de cambraia para cama de bebê.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Com os neurastênicos não se deve brigar, deve-se, em contrário, amparar.

* * *

Vista-se mais de acôrdo com o clima do momento que com a moda.

O beijo é muitas vêzes um voto que se faz mais perto, mas é, também muitas vêzes, uma ponte para um micróbio esperto.

* * *

O que faz a falsa publicidade deve ser levado para trás da grade.

Jardim de Infância

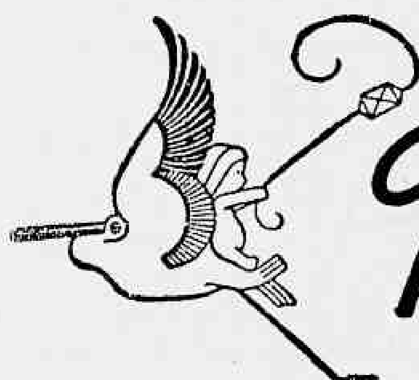








1) Vestidinho de algodão liso guarnecido de viéses de algodão pontilhado. Incrustação de uma barra branca na saia rodada formando godês. ● 2) Vestido de toile de soie assimètricamente abotoado. Gola virada em ponta. Bôlso sôbre os lados da saia guarnecida de um volante franzido. ● 3) Vestido de crepe lavável ornamentado de um volante franzido em tôrno da pala dos ombros e na saia caindo em godês. Laço no pescoço. ● 4) Vestido de algodão liso guarnecido de um largo viés quadriculado no corpo e na saia compondo godês. Cinto estreitando o busto.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

CASACOS PARA O VERÃO



137) Manteau 7/8 de ratina verde esmeralda cujos bolsos tomados no recorte são sublinhados por pespontos. • 138) Paletó de linho branco usado sôbre uma saia de linho azul marinho inteiramente plissada. Dupla carreira de botões. • 139) Paletó de flanela listrada guarnecido de botões na frente e nas mangas. Movimento blusado nas costas. • 140) Paletó de linho quadriculado guarnecido de um viés na cava e nas mangas. Casas e botões. • 141) Paletó quimono de linho escocês fechado de viés e abotoado no reverso dos bolsos terminando em franjas. • 142) Paletó de piquê branco guarnecido de uma tira abotoada na frente. Mangas raglã Foto enviada de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

BLUSAS ELEGANTES



416) Blusa de seda estampada de amarelo ouro em relêvo ornamentada de uma gravata de veludo negro. Gola chemisier. Mangas bufantes.

417) Blusa de organdi malva trabalhada de finas pregas e franzidos. Largura das mangas cingidas no ante-braço por um punho abotoado.

418) Blusa de organdi negro festonado na ampla gola batel. Largo volante revirado compondo as mangas. Foto enviada de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

VERDADEIRO ENCANTO — Alfabeto inteiramente bordado em ponto cheio (S - T). As letras podem, conforme fôr necessário, tanto ser dispostas em sentido vertical quanto em sentido horizontal.

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surprendentes em qualquer idade Referencias medicas. Maximo sigilo.
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A:
S. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO

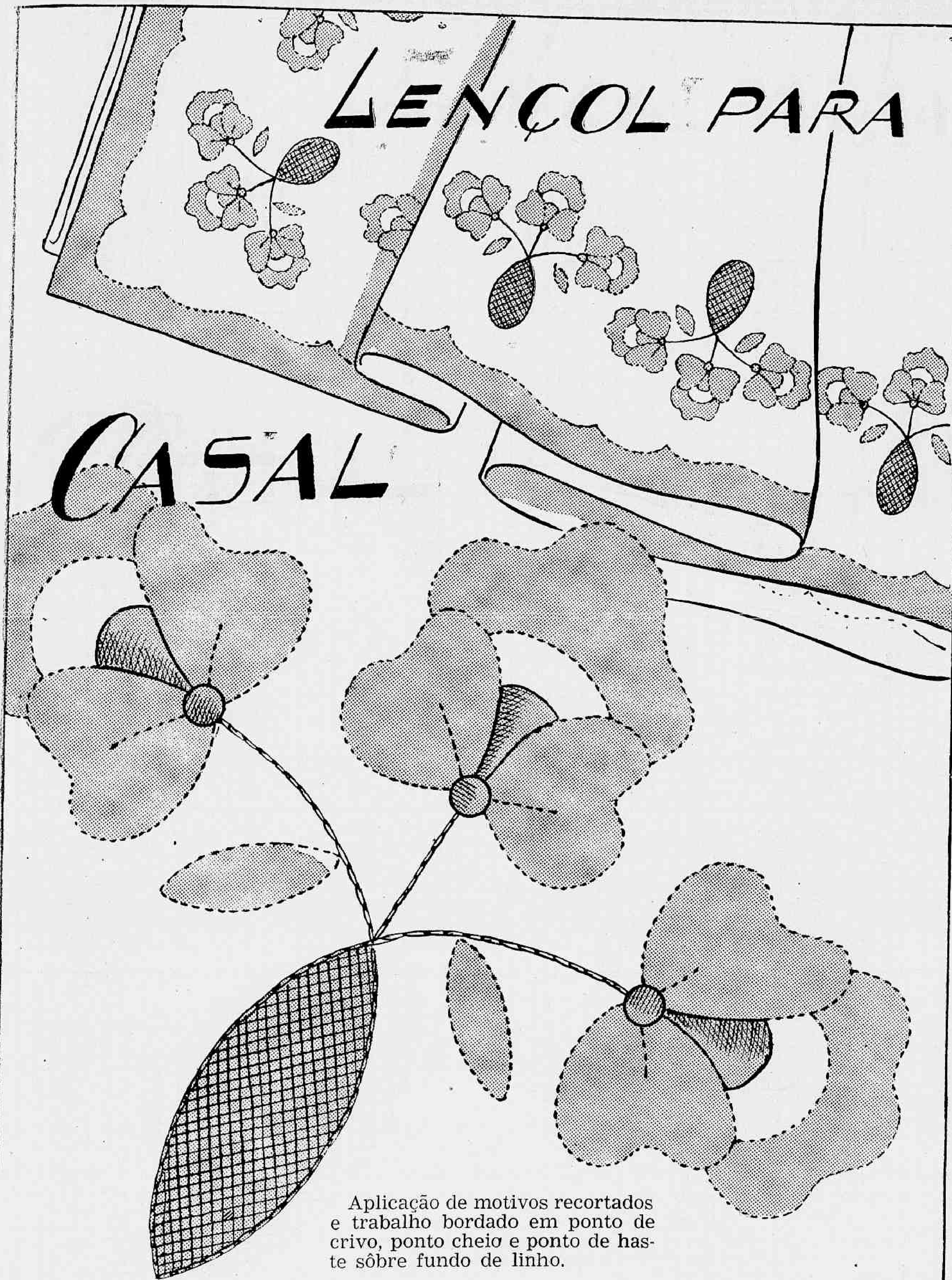
Da guerra a paz, da paz a abundância, da abundância o ócio, do ócio a malícia, da malícia... outra vez a guerra.

* * *

Como é difícil ser bom para os bons, por ser quase impossível distinguir o bom dentre os que parecem bons!

Medem-se as torres pela sombra e os grandes homens pelo número de invejosos.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66



Aplicação de motivos recortados e trabalho bordado em ponto de crivo, ponto cheio e ponto de haste sôbre fundo de linho.

Seja uma boa auxiliar de seu médico; ajude-lhe a tratá-la obedecendo às suas prescrições.

Não saberá governar quem a todos quer contentar.

Galinha pedrês não comas, não a vendas, não a dês.

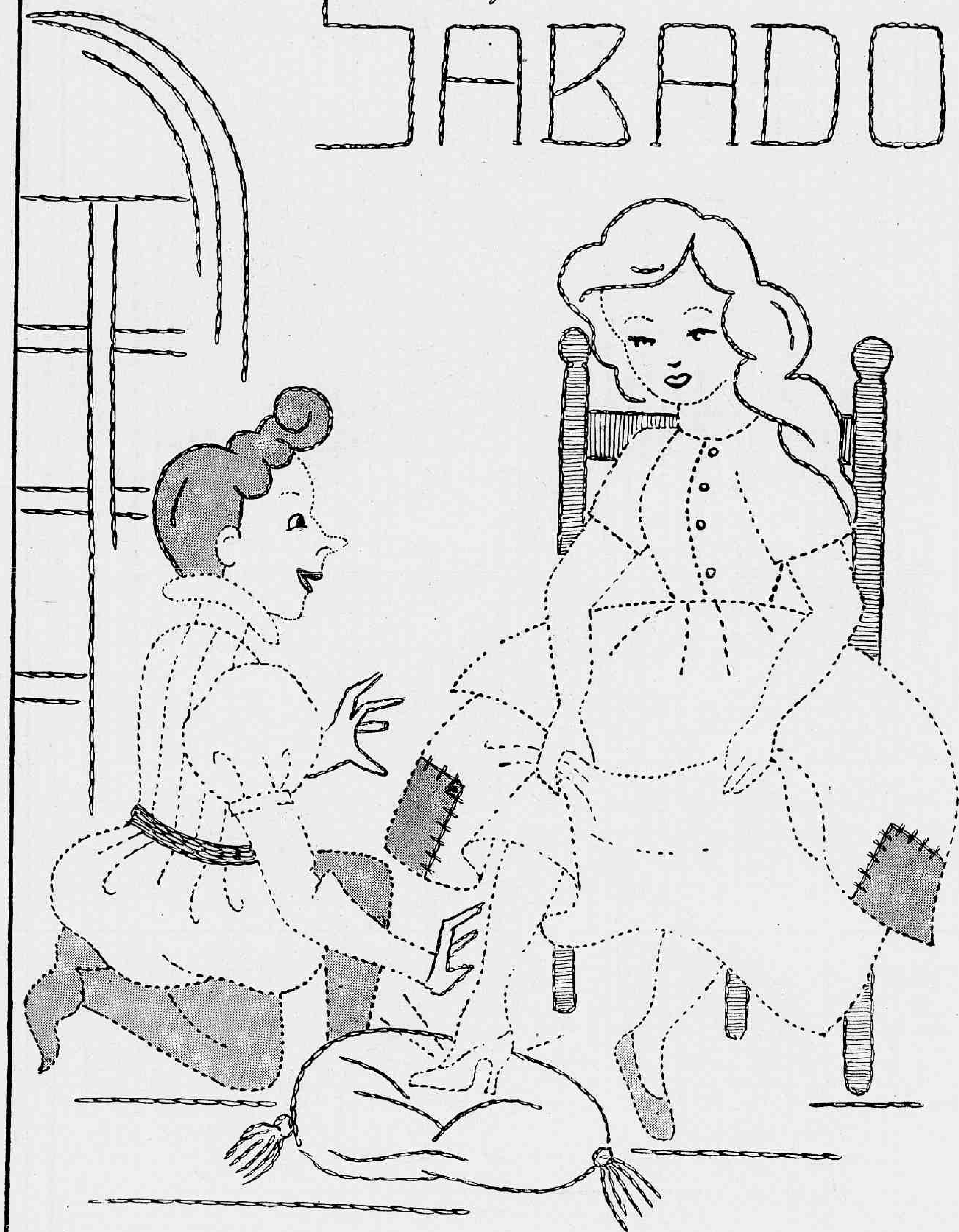
* * *

Para que possas temperar teu ouvinte, chora por um ôlho vinagre e pelo outro azeite.

Insista e não desista; na hora das refeições procure sempre ser um bom humorista.

* * *

Os cães de fila não comem carne comprada na fila.



CINDERELA — Achado o sapatinho, nasce a inquietação. Onde está a dona do sapato? Quem será? A ausência da Gata Borralheira denuncia a dona do sapatinho. E' procurada Cinderela e o emissário do príncipe experimenta o sapatinho no seu pé. Versão do trabalho sôbre pano de pratos: aplicação, ponto de haste, ponto cheio e ponto de nó.

AGUARDEM O SENSACIONAL PANO EM TAMANHO NATURAL, QUE COMPLETARÁ A MARAVILHOSA SÉRIE DA "GATA BORRALHEIRA"

Seja qual fôr

o seu problema

DE BELEZA



Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suavisa, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada

Conserva sua cútis

Bela e Fresca

A IDADE MARAVILHOSA

A melhor idade de u'a mulher deveria ser a compreendida entre os trinta e os quarenta anos. A incerta adolescência ficou para trás e a maturidade ainda está longe. O tempo deu-lhe serenidade e elegância sem tirar nada da vitalidade juvenil.

A mulher de trinta anos conhece seus pontos favoráveis e a experiência ensinou-lhe a ressaltá-los.

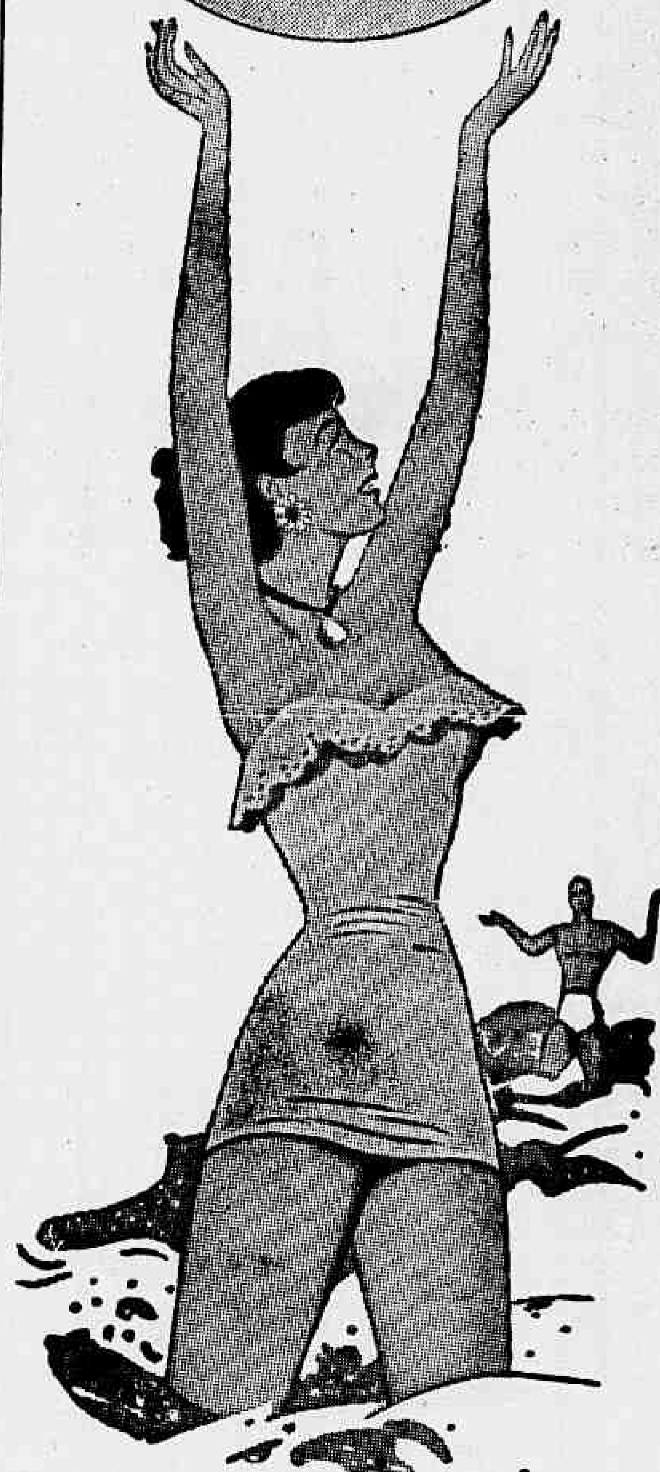
De acôrdo com isto, nessa época, a mulher não devia ter problemas de beleza. Mas isto, infelizmente, é verdade só em teoria. Sinais de envelhecimento prematuro são demasiado comuns entre as mulheres que poderiam prolongar sua juventude muitos anos mais.

Em quase todos os casos os incovenientes são devidos a descuidos, usualmente com a desculpa de que não há tempo para tratamentos de beleza. Embora em alguns casos a desculpa tenha cabimento, não se deve desistir de procurar uma ocasião para cuidar ao menos, das coisas mais essenciais.

O QUE SE FAZ COM A BÔCA

Com a bôca muita mulher comete tremendas atrocidades. As mal formadas são pioradas com torpes traços, que, a mulher em seu afã de corrigir, só consegue provocar um efeito desastroso, e muitas que têm a bôca bem feita a estropiam por não saber pintá-la!





Conservar-se disposta e alegre, *também* naqueles dias difíceis — êste é o sonho de tôda mulher. A senhora poderá realizá-lo plenamente, desde que inicie um tratamento com *Eugynol* — preparado científico, à base de ervas brasileiras. *Eugynol* elimina as cólicas, tonturas, dores de cabeça e outros incômodos semelhantes.

- **Tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações.**
- **Evita olheiras, panos e manchas no rosto.**
- **É econômico.**
- **Tem paladar agradável, tomando se em gôtas**



- **1 vidro dura um mês**

EUGYNOL

— O regulador perfeito.

A linguagem das lágrimas não a entendem os corações de argila.

Lei de reinar é como a de amar, uma só.



EVITE A OBESIDADE

Com o uso diário do ENO. Elimina as toxinas do organismo, combate a prisão de ventre, a azia e a acidez... Laxante ideal, alcalinizante e estomacal.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Mais de 70 anos de uso no Mundo inteiro!

Vamos preparar os Quitutes

BÔLO MOKA

Êste bôlo é muito indicado para estadias no campo, onde se encontra fàcilmente manteiga e ovos frescos. O bôlo e o creme se preparam na véspera. Confeita-se o bôlo com creme e demais frutas cristalizadas algumas horas antes de serví-lo.

Prepara-se o bôlo da seguinte maneira: 1 colher de chocolate em pó; 250 grs. de farinha; 250 grs. de açúcar; 4 ovos; 1 colher (de chá) de fermento; 250 grs. de manteiga. O creme faz-se do seguinte modo: 4 claras, café muito forte, 1 colher (de chá) de farinha e 60 grs. de açúcar. Estas medidas são dadas para uma fôrma redonda de, aproximadamente, 22 cm. de diâmetro, que deve se untar com manteiga, seguida de uma chuvinha de farinha.

Colocar o açúcar numa terrina, acrescentar as gemas, misturar e mexer até que a massa se torne branca e espumante, acrescentar, então, farinha peneirada aos poucos, em seguida as claras em neve bem consistentes e manteiga derretida, mas tendo sempre muito cuidado ao mexer o preparado, a fim de que a massa permaneça leve.



Com uma faca de ponta em V, fazendo um bordado

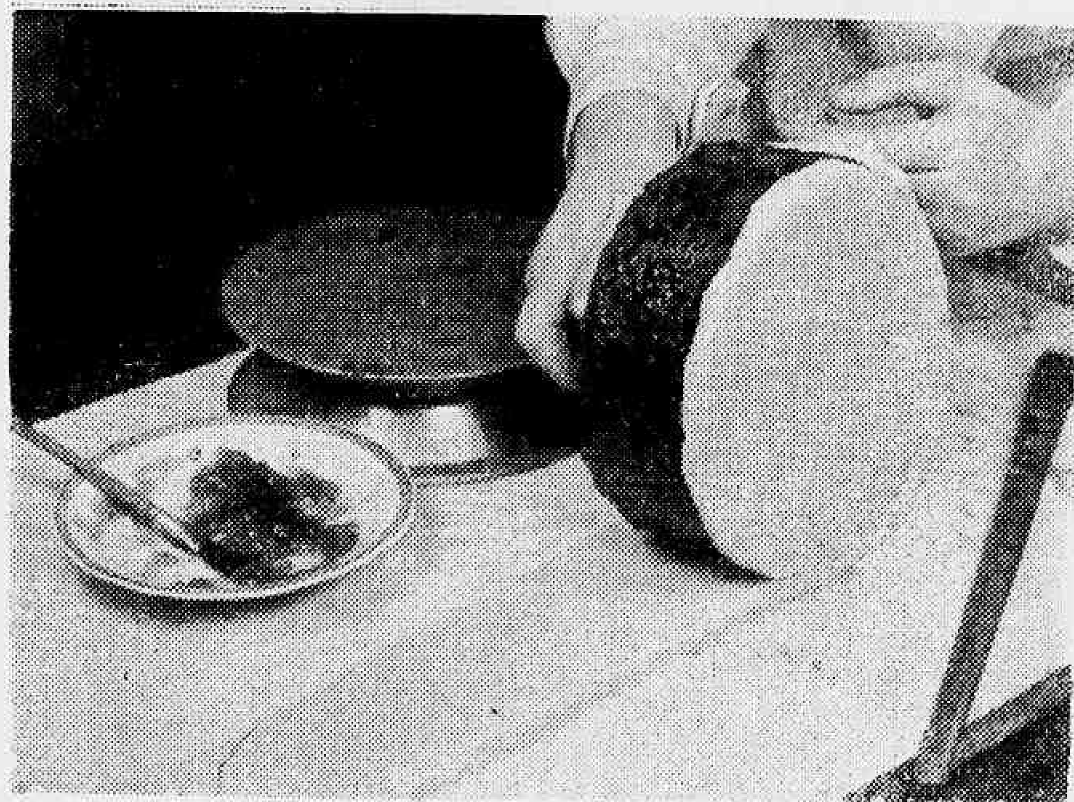
Entornar no forno e cozinhar de 35 a 45 minutos. Quando estiver cozido, deixar o bôlo na fôrma durante alguns minutos. Retirá-lo da fôrma e deixá-lo esfriar por completo antes de cobrí-lo.

O CREME: — mistura-se o açúcar com as gemas, acrescentando a farinha, leite e o café. Botar no fogo e deixar esquentar, mexendo sempre. Conservar sempre em lugar fresco, até o dia seguinte.

——:——

Se a leitora já teve ocasião de visitar os Estados Unidos terá saboreado, sem dúvida, um desses deliciosos refrescos que os americanos chamam de "soda". Se assim é, tenho certeza de que a leitora não se contentou de saborear tal "soda" nos Estados Unidos, mas quis também aprender como se prepara êsse tipo de refresco.

Mas, naturalmente, a maior parte de nossas leitoras ainda não conhece a América do Norte e é, principalmente, para essas que apresentamos as receitas que se seguem:



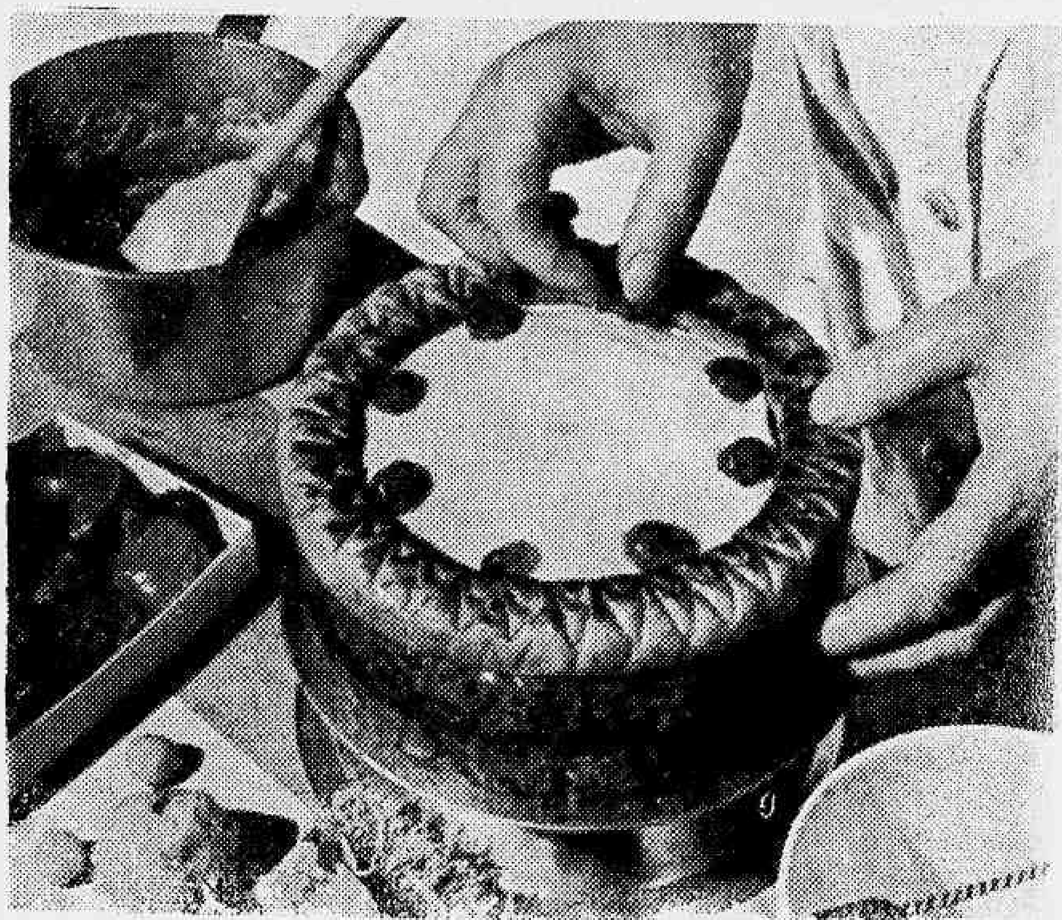
Cobrindo uma parte do bôlo com uma pasta cremosa

SAÚDE E PESETAS

4 xícaras de sorvete de baunilha; 1 xícara de leite; 1 coca-cola. Coloque o sorvete no depósito pequeno da batedeira elétrica, bata-o a uma velocidade moderada, até que se torne cremoso, ajunte o leite e a coca-cola e continue batendo, até que a mistura fique espumosa. Ponha em cada copo duas colheradas de sorvete, coloca-se por cima o que foi batido e sirva-se imediatamente. Dá para quatro pessoas.

"SODA" DE SORVETE E MORANGO

2 xícaras de morango; 1 xícara de leite; 6 xícaras de água mineral. Coloque as frutas numa batedeira de "cocktail", e ajunte o leite e bata a mistura durante um minuto e meio. Coloque-se a mistura nos copos, junta-se água mineral, até quase encher os copos, mexendo-se, ligeiramente, com uma colher larga e, no momento de se servir,, coloque-se em cada copo uma porção apreciável de sorvete.



Enfeitando com frutas

PRATOS DELICIOSOS E BARATOS

Com o constante aumento de preços, tôdas as donas de casa procuram adquirir carne mais barata, como é natural. Nada mais interessante, portanto, que saber como, adquirindo os tipos mais baratos de carne, podemos, com cuidado e bom gôsto, preparar pratos deliciosos.

BIFE À ESPANHOLA

1/4 de xícara de farinha de trigo; 2 colherinhas de sal; 1/4 de colherinha de pimenta; 1 quilo de carne de uma polegada de espessura; 3 colheres de azeite ou gordura vegetal derretida; 1 dente de alho, moido; 1 xícara de massa de tomate; 1 e 1/4 de xícara de cebolas cortadas; 2/3 de xícara de aipo; 1 pimentão verde cortado em fatias; 1 colher de extrato de carne.

Mistura-se a farinha, sal e pimenta. Corta-se a carne em seis pedaços e cobre-se a mistura de farinha de trigo, usando sò metade das quantidades. Esquenta-se a gordura numa caçarola. Coloca-se aí a carne e deixa-se tostar de ambos os lados. Tira-se a carne e ajunta-se o resto da mistura de farinha de trigo e o extrato de carne (dissolvido em um pouco de água quente) misturando-se bem com a gordura. Coloca-se em seguida a carne, tomates, cebola, aipo, pimentão e alho. Tampa-se a caçarola e deixa-se cozinhar até que a carne fique macia — uma hora e meia a duas horas.

O delicioso "Bife à Espanhola" deve ser servido com arroz e milho cozido.

SALMÃO EM FÔRMA

2 ovos; 1 lata de salmão rosado de meio quilo; 3 fatias de pão cortadas em pedacinhos; 1 colherinha de sal; 1/4 de xícara de manteiga derretida; 1 e 1/2 xícara de leite.

Colocam-se os ovos num recipiente e batem-se os mesmos até que fiquem macios.

Tiram-se do salmão as espinhas e escamas e ajunta-se o mesmo aos ovos, juntamente com o pão, sal e manteiga. Aquece-se o leite, ligeiramente, e ajunta-se à primeira mistura.

Coloca-se a massa numa forma de assar e deixa-se em fôrno quente durante uma hora.

UM PRATO DE EMERGÊNCIA

Acontece muitas vêzes aparecer-nos em casa uma visita inesperada e não temos um jantar suficiente. Lembramos aqui um prato que pode ser feito em poucos minutos.

Cozer uma boa porção de talharim, separando um pouco de môlho branco, queijo ralado e pedaços de queijo.

Misturar o talharim com o môlho branco; cobrir o mesmo com o queijo ralado, o queijo cortado e pequenas porções de manteiga. Levar a travessa ao forno e retirá-la quando o queijo se haja derretido. Sirva o prato quente na mesma travessa.

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

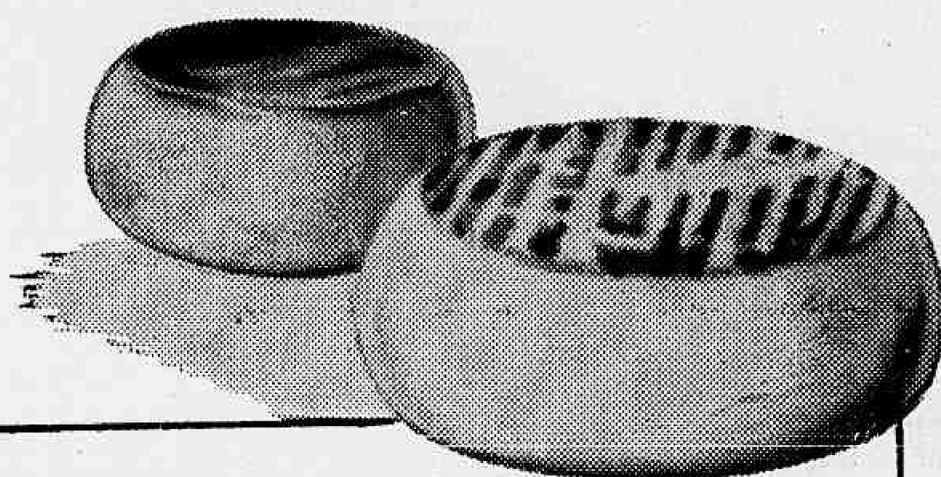
— uma colherada de açúcar moido pesa 30 gramas.
— uma colherinha de açúcar moido pesa 10 gramas.
— uma colherada de açúcar refinado pesa 20 gramas.
— uma colherada de manteiga pesa 30 gramas.
— uma colherada de farinha pesa 25 gramas.
— uma colherinha de farinha pesa 8 gramas.
— uma colherada de arroz pesa 20 gramas.
— uma colherada de sal fino pesa 25 gramas.
— uma colherinha de sal fino pesa 8 gramas.
— três colheradas é mais ou menos o suco de 1 limão.
— três colheradas é mais ou menos o suco de 1 laranja.

Faça êstes

PÃEZINHOS DE MINUTO

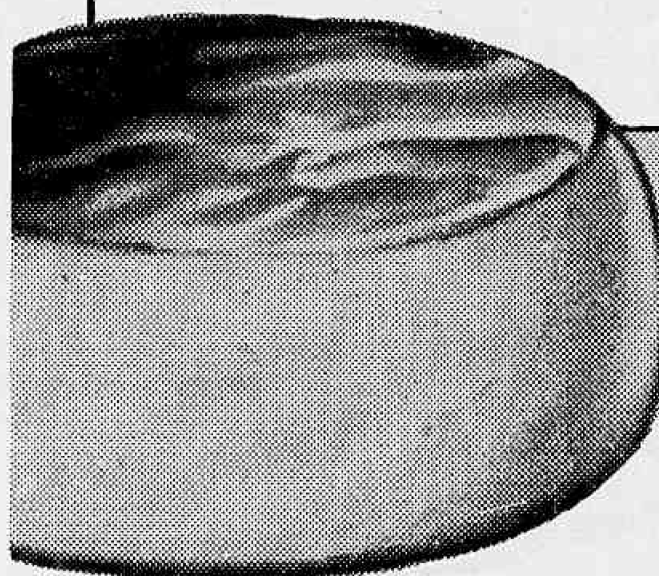
...e a mesa do lanche terá um ar de festa!

As crianças vão ficar loucas de alegria! Dêlhes uma boa surprêsa, na hora do lanche: pãezinhos fofos e gostosos, que as deixarão com os olhinhos brilhando.



2 xícaras de farinha de trigo
1 colher (sopa) rasa de Fermento em Pó Royal
1/2 colher (chá) de sal
2 colheres (sopa) rasas de manteiga
3/4 de xícara de leite

Peneire juntos os ingredientes secos. Junte a manteiga (ou banha). Misture bem com um garfo. Junte o leite. Amasse levemente sôbre tábua pulverizada. Estenda com a espessura de 1 1/2 cms. Corte em rodelas. Tabuleiro untado. Fôrno quente, cêrca de 12 minutos.



Não se arrisque a perder seu tempo e ingredientes! Use sempre o único e legítimo Fermento em Pó Royal!

FERMENTO EM PÓ ROYAL



UM BALANÇO DO RÁDIO E DA TELEVISÃO NO BRASIL E NO MUNDO

OS MAIS COMPLETOS E DETALHADOS ESTUDOS SÔBRE RADIODIFUSÃO, TELEVISÃO, PROPAGANDA, REUNIDOS EM 160 PÁGINAS RICAS EM ESTATÍSTICAS, ILUSTRAÇÕES, DADOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS ACABAM DE SER PUBLICADOS NO

ANUÁRIO DO RÁDIO

Entre outros, os seguintes assuntos de atualidade:

TRÊS SÉCULOS E MEIO DE PESQUISAS RADIOFÔNICAS

O esfôrço dos pesquisadores e a cronologia dos descobrimentos que levaram ao rádio aperfeiçoado de hoje — Dos estudos de William Gilbert (1.600) às pesquisas de Georg Goubau sôbre a linha de transmissão simplificada.

QUANTO CUSTA INSTALAR UMA ESTAÇÃO DE TELEVISÃO ?

Tomada de preços, com tôdas as especificações técnicas, feita pela Prefeitura do Distrito Federal para compra de sua emissôra, entre os principais fabricantes americanos e europeus.

ESTUDO DA RECEITA E DAS DESPESAS DA TELEVISÃO AMERICANA

Dados oficiais, da Federal Comunication Comission sôbre o primeiro ano lucrativo da televisão nos Estados Unidos — Quase dobrou em 1951 a receita da televisão, possibilitando a 93 das 106 emissôras existentes anunciarem lucros.

COMO GILBERTO MARTINS, COM UMA NOVA CONCEPÇÃO DE RÁDIO, CRIOU OUVINTES PARA UMA EMISSÔRA NOVA.

Uma idéia simples que, atendendo às necessidades do rádio comercial(dá maiores lucros e maior número de ouvintes a qualquer emissôra. — O que é verdadeiramente essencial para os ouvintes e as duas soluções que os diretores de emissôras "serão obrigados" a adotar.

O QUE SERÁ A NOVA EMISSÔRA DE TELEVISÃO DO RIO DE JANEIRO

Marcada para maio de 1953 a inauguração da nova emissôra de televisão, que terá potência cinco vêzes maior que a da sua concorrente. — 70 filmes novos de Walter Disney numa grande temporada tele-cinematográfica.

PERFIL CRÍTICO DE SEIS PRODUTORES DO RÁDIO BRASILEIRO

Eliezer Burlá estuda o sentido e as características da obra de criação de seis dos maiores produtores de programas do rádio brasileiro: Osvaldo Molles (São Paulo), Paulo Roberto (Rio), George Walter Durst (São Paulo), Antônio Maria (Rio), Túlio de Lemos (S. Paulo) e Max Nunes (Rio).

59 BIOGRAFIAS DE DIRETORES ARTÍSTICOS DAS EMISSÔRAS BRASILEIRAS

Dados biográficos, ilustrados com fotografias, de 59 diretores do "broadcasting" ou diretores artísticos de emissôras das capitais e do interior do Brasil.

ANUÁRIO DO RÁDIO

(Edição da revista PN)

UMA PUBLICAÇÃO PARA QUEM FAZ E UTILIZA O RÁDIO

À VENDA UM NÚMERO LIMITADO DE EXEMPLARES. — PREÇO CR$ 50,00 (CR$ 60,00 PELO REEMBÔLSO POSTAL)

AO "ANUÁRIO DO RÁDIO" — CAIXA POSTAL 3748 — AVENIDA RIO BRANCO, 117 3.º AND. — S/ 323 — RIO DE JANEIRO

Desejo receber pelo reembôlso, preço Cr$ 50,00, mais Cr$ 10,00 de taxa de reembôlso um exemplar do "Anuário do Rádio" de 1952.

NOME ....

RUA ....

CIDADE.......................... ESTADO.......................

MARK TAYLOR em

14.º CAPÍTULO — Exclusividad



1



2



3



4

Crime no Polo Artico

para JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



8

Econômico!

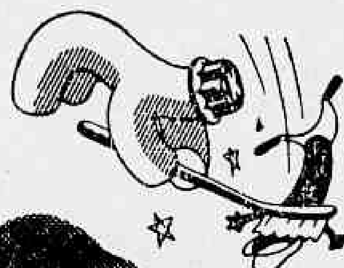
Kolynos rende muito mais



Kolynos é um creme dental altamente concentrado e econômico porque rende muito mais! Kolynos é o dentifrício preferido pelas famílias, pois todos gostam de Kolynos e é fato comprovado que Kolynos dura mais.. um centimetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.

além disso...

Kolynos combate as cáries

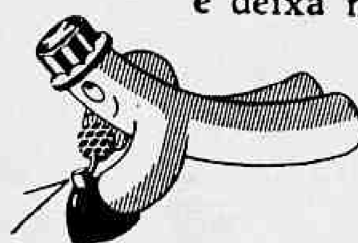


Provas cientificas demonstram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

também...

Kolynos perfuma o hálito





A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.

agora também em tamanho GIGANTE



Kolynos satisfaz as exigências de todos!

K-622-R

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de tecnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fácilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA
Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



11 DE OUTUBRO DE 1950

Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonséca
ARACAJÚ Est. de Sergipe



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

É com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mes, o dobro do dinheiro empregado em meus estudos

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



SÃO GABRIEL 12 MARÇO 1950

Agradeço também pelo bom metodo de ensino, graças ao qual, em minha propria residência, apenas nas horas de folga, ganho Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL R. G. do Sul



CAMPOS GERAIS, 9 DE ABRIL DE 1950

Graças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com otimo ordenado.

João Hilário Corrêa
CAMPOS GERAIS Est. Minas



19 DE FEVEREIRO DE 1951.

Hoje mantenho em meu serviço regular de costuras cinco costureiras, ex-alunas minhas, e ao mesmo tempo leciono numa turma de oito alunas.

Ornila S. C. Correia
TIMBAUBA
Est. de Pernambuco



5 DE JUNHO DE 1950

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



28 DE MAIO DE 1950

Graças a êste Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Erni Dreher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul



6 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprégo com boas condicões.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo. ⟶





1 DE MARÇO DE 1951

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavasolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio



10 DE MAIO DE 1951.

Até agora pude apresentar às autoridades Eclesiásticas e com satisfação ver aprovados: 1) O projeto para um grandioso predio de dois andares, para as Associações Paroquiais em Jaguariaiva. 2) O projeto para um Salão Nobre e uma Igreja, medindo os dois 13 x 30 m, a serem realizados no grande "Colegio Santa Maria" em Eng. Guttierez (Paraná) 3) O grande Colegio e Hospital para as Irmãs Franciscanas de Campinas, a ser levantado tambem em Eng. Guttierez; além disso outros pequenos trabalhos.

Frei Luis M. de Bassano Capuchinho
JAGUARIAIVA - Est. do Paraná



21 DE AGÔSTO DE 1950

Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estimulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade.

Maria José de Jesus
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Est. de São Paulo



7 DE DEZEMBRO DE 1950.

Eu era lavrador e hoje, graças aos estudos por correspondência do Instituto Universal Brasileiro Ltda., estou ganhando um bom ordenado como Auxiliar de Escritório.

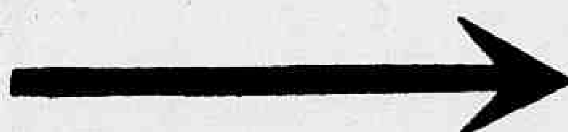
Alvaro G. Sanches
MURUTINGA - Est. de S. Paulo

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

1540

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre

o curso de.. por correspondencia
(indicar o curso desejado)

NOME..

RUA.. N..........

CIDADE..

ESTADO..



SALTO. 20 de Maio de 1949.

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Salto. Já ensinei 36 moças e todas me agradecem e no momento estou com 60 alunas.

Maria Spinardi
SALTO DE ITÚ
Est. de São Paulo



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



13 DE SETEMBRO DE 1950

Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Baía



12 DE OUTUBRO DE 1950

Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonsêca
ARACAJÚ - Est. de Sergipe



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



1 DE SETEMBRO DE 1950

Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO

LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

515

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ *N.°* ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

Elegância com Qualidade

Nos mais simples detalhes, LANCO oferece grande beleza.

Em todos os modelos, a garantia LANCO é uma só.

Para o homem ou para a mulher, LANCO tem a famosa precisão da relojoaria Suiça.

Lanco

LANCO, pela sua elegância, é para as pessoas de fino gôsto, Sua garantia satisfaz aos mais exigentes.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

BRASSO

é braço para limpar metais!



VOCÊ MESMA PODERÁ FAZER UMA GRAVATA DE HOMEM

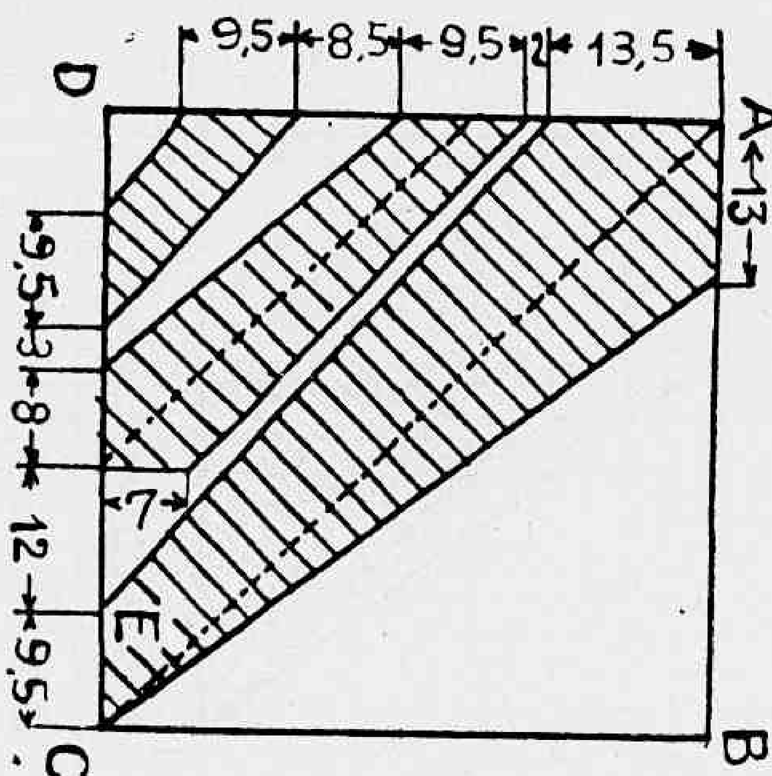
AS roupas masculinas alcançaram um preço quase proibitivo, e os preços das infelizes gravatas, que são um elemento de fantasia na toalete dos homens, também seguiram esta ascencão.

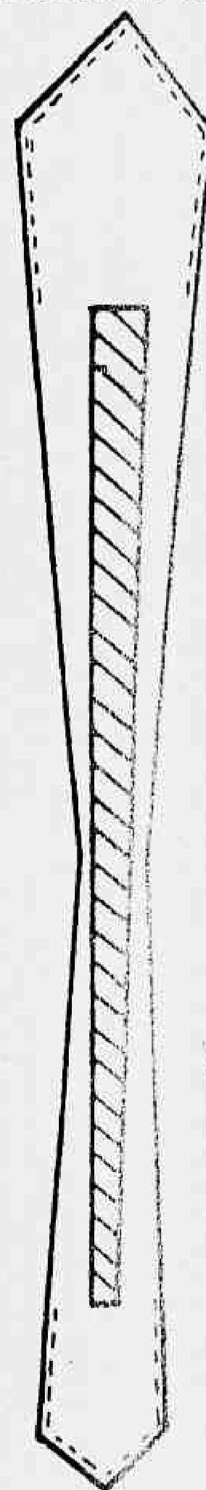


Muito freqüentemente seu número diminui. Mas as mulheres poderão aumentar o contingente de seus maridos, se souberem fazer, elas mesmas, uma gravata. É por isso que julgamos útil dar aqui a possibilidade de ensinar como fazer uma bonita gravata. Êstes conselhos também podem ser aproveitados pelas mamães, cujos filhos são jovens e gostam de variar de gravatas e de roupas.

Será suficiente seguir as dimensões que damos sôbre o desenho, para estabelecer a forma das três partes que formam uma gravata. Para facilitar o trabalho, trace um quadrado de 50 centímetros de largura e que, ao mesmo tempo, indicará a posição que deverão ter as três peças, cujo molde será colocado sôbre o tecido, a fim de ser cortado, e que, automàticamente, dará o tamanho de cada uma das peças e o vies. Estas serão cortadas no tecido, deixando um 1/2cm. sôbre o seu contôrno para as costuras. As peças cortadas serão ligadas pelas costuras, a parte menor se enquadrando nas duas maiores (ver os desenhos nº 1 e nº 2).

No centro da gravata, a fim de dar-





lhe durabilidade, coloque um pedaço de flanela ou de tecido leve. Esta tira deverá ter 83 centímetros de comprimento por 6 centímetros de largura na sua extremidade maior, 2 centímetros de altura na peça do centro e 2 centímetros na extremidade contrária.

(*Conclui na pág. 74*)

Paixão Trágica

30º CAPíTULO — RESUMO — O homem aproxima-se de Olivia de Rose e o passado volta a surgir.

Olivia reconhece em Gil Barton o homem a quem entregara a filha de Sir Amery, seu atual espôso, para que a fizesse sumir, pois queria que sua filha se tornasse a única herdeira da família.

Olivia reclama ter Barton esquecido o que combinara e êste ainda a põe mais nervosa ao contar-lhe que a filha de Sir Amery está viva e é a prisioneira de Ricardo.

A batalha não está perdida. Columba ameaça a felicidade de sua filha e todos os seus projetos. Olivia de Rose sabe que ainda tem algumas possibilidades. Barton exige dinheiro.

*

Desde o dia do trágico desaparecimento de sua filha, Sir Amery, todos os aniversários, se recorda com saudade, daquela criança de olhos azuis, que, se fôra viva, teria dezenove anos...





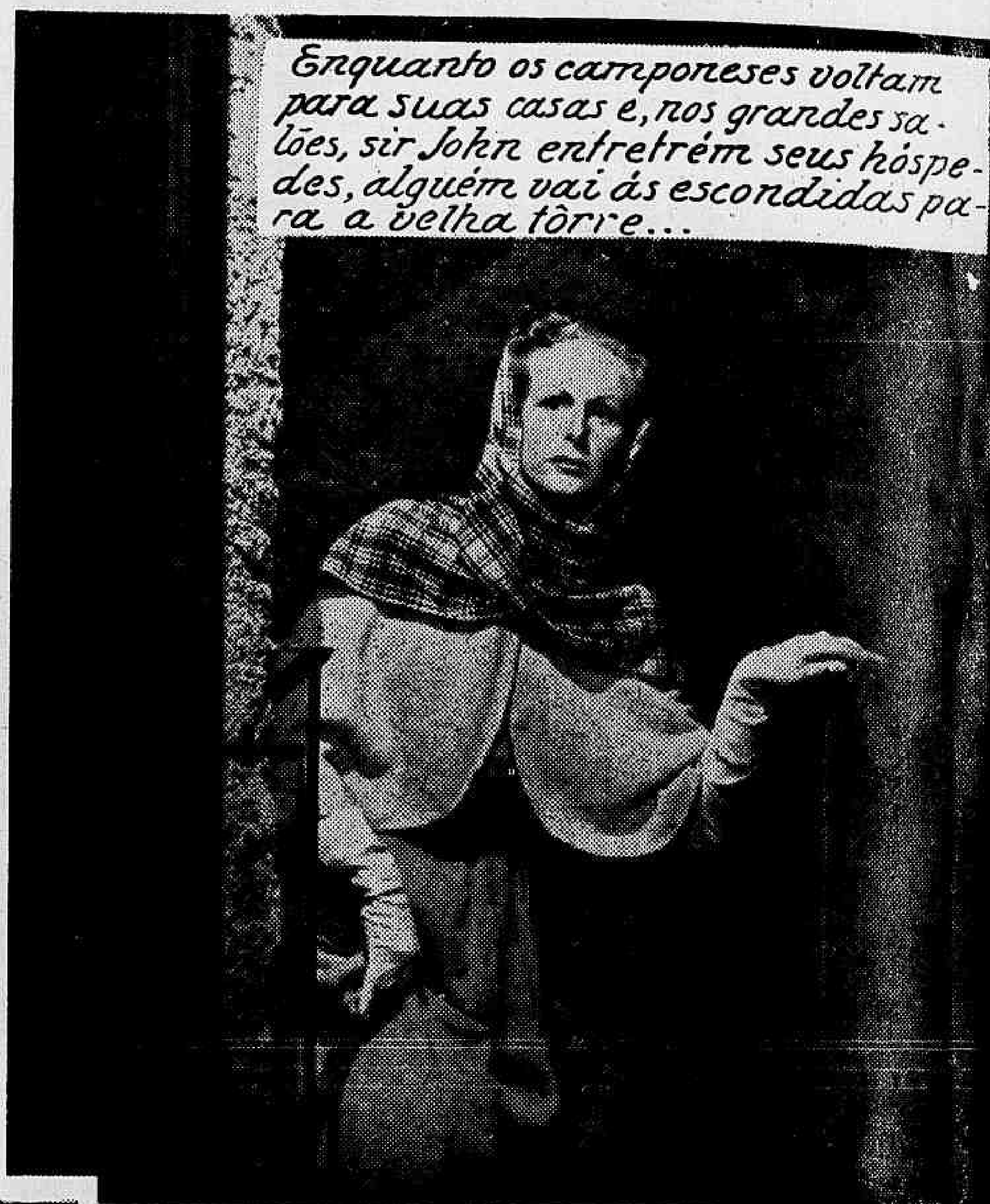


Pouco depois, Barton sai pela janela. Ele arrasta-se vagarosamente no meio das plantas, para não atrair a atenção dos guardas do castelo...

No último trêcho, é surpreendido por dois homens que voltam do bosque.




Barton não obedece e corre na direção das árvores.
ESTA' FUGINDO!
AGORA NINGUÉM CONSEGUIRA' AGARRA'-LO...


Enquanto os camponeses voltam para suas casas e, nos grandes salões, sir John entretrém seus hóspedes, alguém vai às escondidas para a velha tôrre...


A mulher sobe as escadas e, com grande surprêsa, encontra a porta aberta. Ela vê Columba, que está dormindo...
(UMA MOÇA ASSIM PODE CONQUISTAR QUALQUER HOMEM. MALDITO SEJA BARTON! SE ÊLE ME TIVESSE OBEDECIDO, EU ESTARIA AGORA SOSSEGADA.)
Observando o rosto da moça, iluminado por leve sorriso, Olívia pensa na propria filha; que diferença! Apesar da pobreza, ela tem uma beleza que encanta.


Columba abre os olhos...
QUEM É?
SOU MADAME OLÍVIA DE ROSE. VIM APENAS PARA VER DE PERTO A AMANTE DE RICARDO. ÊLE TEVE BOM GÔSTO...





Mas Columba não tem certeza do que afirma, nem de que o sentimento dêle seja verdadeiro amor. A incerteza entra-a e saira no pequeno quarto, fazendo a moça ora esperar, ora sofrer... As palavras de Olivia fazem o coração da moça sangrar...

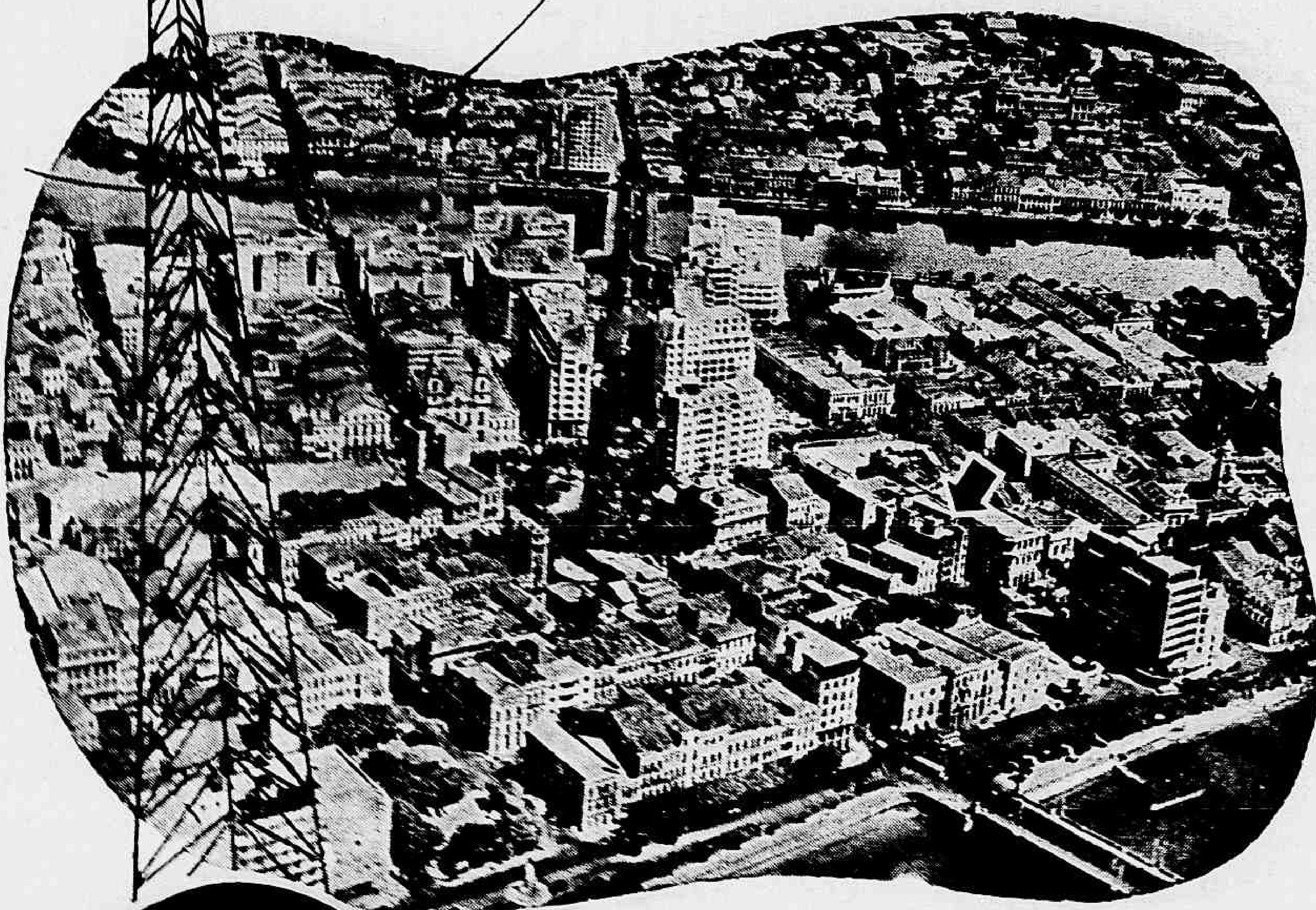




(Continua)

Do coração do Recife :

"PERNAMBUCO *falando* *para o* MUNDO"!



...E A TÔDA PARTE CHEGA A VOZ DO BRASIL, ATRAVÉS DE UMA EMISSÔRA QUE É E PROCLAMA SER GENUINAMENTE PERNAMBUCANA

Recife... terceira Metrópole brasileira, é uma cidade que cresce e se renova cada dia que passa... Quem a revê, após anos de ausência, exulta com o seu progresso e desenvolvimento... Pois é do coração do Recife, a Capital do Norte, que sobe aos céus a voz potente de PERNAMBUCO FALANDO PARA O MUNDO!

Com as suas poderosas Ondas Curtas dirigidas, cobrindo o Brasil e o Universo, o Radio JORNAL DO COMMERCIO, em apenas quatro anos de vida, já conquistou, inteiramente, a preferência de ouvintes e anunciantes.

Radio
JORNAL DO COMMERCIO

Propriedade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A. - Recife

REPRESENTANTES - RIO: RUA MEXICO, 164 - S. PAULO: RUA FORMOSA, 409-3°

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

X	1	2	3	4	5	6	7
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							

PROBLEMA N.º 97

Horizontais e Verticais:

1 - Balcão de janela (pl.); 2 - Árvore da família das leguminosas; 3 - Arranjam eleitores; 4 - Arapuca; 5 - Aumentar de volume; 6 - Variedade de ananás; 7 - Metal raro.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1-Menade; 7-Cromos; 8-Amam; 9-Rara; 10-Cidade; 12-Roerás.

Verticais: 1 - MC; 2 - Erário; 3 - Nomade; 4 - Amarar; 5 - Domada; 6 - És; 10 - Cr; 11 - Es.

CHARADAS

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Girasol; Amorosa.

Metamorfoseadas: Amo - Ama; Bola - Bolo; Mófo - Mofa.

Auxiliar: Casquinada; Piratininga.

Provérbio: O hábito não faz o monge.

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

Queixavam-se os funcionários de certo Departamento de Serviços Públicos da indiferença com que seu diretor administrava a repartição, parecendo a todos que a êle só interessavam os vencimentos que recebia no fim de cada mês, acrescidos das vantágens pecuniárias relativas ao cargo.

Mas, acontece, que o homenzinho, apesar de sua indiferença pela parte material inerente aos serviços, não cometia uma só injustiça relativamente ao pessoal, cumprindo, embora friamente, as determinações da lei.

Mas o pessoal queria mais ação e mais entusiasmo pelas suas reivindicações, e, como estas não encontravam eco em seu espírito, desejavam os funcionários outro diretor.

A política mudou e veio, outro diretor. Mas, que calamidade foi a substituição.

O substituto, fazendo alarde de sua operosidade e atenção para com a repartição e seu pessoal, escondia o tipo mais perfeito e acabado de um inepto, que escondia seu egoismo com a mais mentirosa das propagandas, não dando corretamente a mínima importância à repartição para a qual fora nomeado, nem a seu pessoal.

Que provérbio cabe aqui, leitora amiga?

RESULTADO CO CONCURSO CRUZADISTA DE NATAL

Em virtude do grande número de concorrentes, todos com ótimas composições, resolvemos premiar, por meio de um sorteio, cinco ao invés de dois, como estipuláramos entre as trinta e nove que obtiveram menção honrosa.

MENÇÃO HONROSA

Distrito Federal:

Mice Calderari Boscardin, Cínia, José Batista Affonso, Fusinho, Mozart, Célia de Andrade Verdini, Naira Luiza, Yonix, Antonio José de T. A. Costa, Recruta, Aidée Mendes, José Alves de Mello, Elza Baptista Affonso, José Barbosa do Amaral, João Baptista Martins Cardoso.

São Paulo:

Jaime de Godoy, Aurea Bocco, Aivlis, Maria de Lourdes Delamano, Amalia Maria Antunes G. Gladiador, Loris Hollo, Evany da Costa Neves.

Rio Grande do Sul:

Iraida Bernardi, Ercilia Bernal, Jesuina V. Bertoria.

Minas Gerais:

L. Moreira da Silva, Fátima, Edir Borges.

Bahia:

Maria G. Vaz.

Sergipe:

Selva Gilmeu.

Amazonas:

Zulmira Cardoso Mendes.

Espírito Santo:

Ilka Rosetti.

Alagôas:

Maria Neide Acioly Costa.

Pernambuco:

Mary Tôrres Abreu.

Estado do Rio:

Lilia Linhares Pereira.

Rio Grande do Norte:

Mamede Borges, Célia Almeida, Iris de Matos Almeida.

Santa Catarina:

Rui Carneiro Longo.

Foram sorteados da relação acima os seguintes:

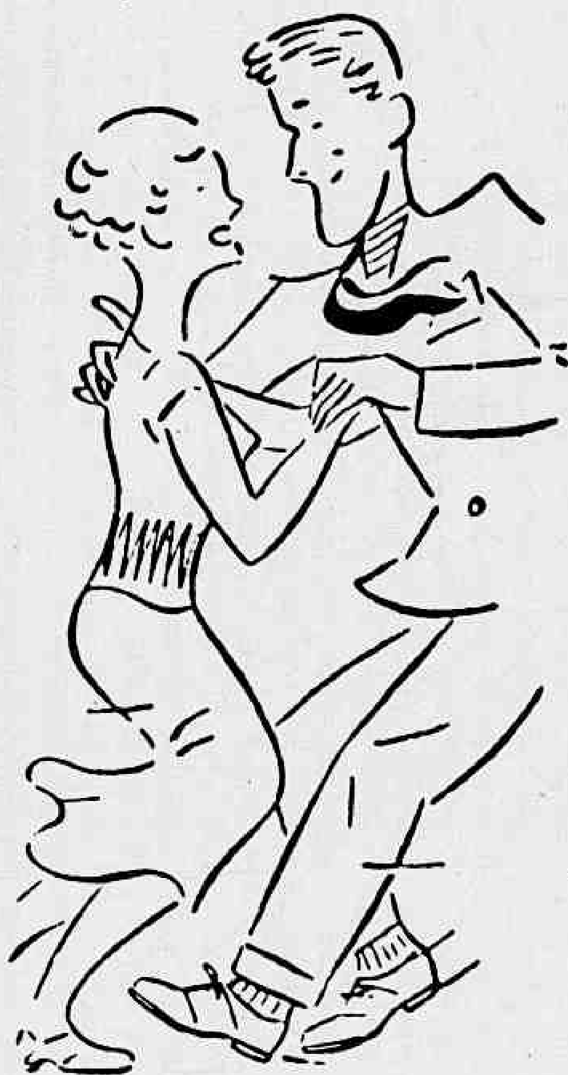
Selva Gilmeu e Iraida Bernadi que terão os seus trabalhos publicados. Mice Calderari Boscardin, Cínia e Zulmira Cardoso Mendes receberão livros como prêmio.

Explicações:

Os motivos que eliminaram uma grande parte das centenas de concurrentes, foram: palavras truncadas (faltando letras), o cruzamento não respeitando o uso do til e do c cedilhado em ambas as palavras, o uso de palavras invertidas, grafia antiga e de palavras estrangeiras e também por haverem fechado casas e outros ainda por terem chegado os seus trabalhos em nossas mãos fora do prazo.

Agradecemos a todos que abrilhantaram com suas colaborações o nosso concurso e aguardamos novos trabalhos para Palavras Cruzadas e Outras Coisas.

Uma cousa...



...exige outra





ARACY CÔRTES, A "ESTRELÍSSIMA"...

(Continuação)

Esta ainda hoje empunha o cetro, como a maior intérprete dêsse "clássico" da música popular brasileira. Outra criação inconfundível da "estrelíssima" das revistas de Max Nunes e J. Maia é "Flor do Lôdo", de Ary Mesquita, gravada na Odeon, cujos discos — cêrca de dois mil — foram vendidos em poucos dias!

Um acontecimento singular na vida da artista: se bem que tenha predicados para a comédia, jamais incursionou pelos domínios de Talia.

Diz Aracy:

— Parece paradoxal. Tendo abraçado o gênero de teatro que prima pelos "sketches" e pelo "music-hall", sinto uma grande admiração pelo teatro declamado, êsse teatro cujos maiores intérpretes são, para mim, Conchita de Moraes e Rodolfo Mayer, os grandes criadores de "Irene" e "As mãos de Eurídice", de Pedro Block. Contudo, sinto-me feliz na revista.

— E qual o seu maior sucesso no Rio?

— Sucesso artístico, de bilheteria, de público, foi realmente "Rumo ao Catete", no Recreio, permanecendo no cartaz durante nove meses.

A artista, que já percorreu quase todos os Estados do Brasil, faltando apenas o Rio Grande do Sul e o Amazonas, fêz algumas "tournées" ao exterior, representando na Argentina, em Portugal e na França. Na Argentina, encontrou "o maior teatro do mundo" enquanto que em Portugal notou um teatro decadente, especialmente no que se refere ao gênero revista, onde tudo é proibido pela censura, inclusive o uso do "bikini"... Para se exibir na França, encontrou as maiores dificuldades possíveis. Afinal, com um "pistolão" do embaixador Souza Dantas, conseguiu atuar nos teatros de Paris, sendo, aliás, muito feliz, pois o público correspondeu plenamente.

Com uma expressão de revolta, acentuou a "estrêla":

— Enquanto, aqui, recebemos de braços abertos os artistas estrangeiros, os quais são pagos règiamente, lá fora encontramos portas fechadas, exigências e dificuldades de tôda espécie. Temos grandes artistas e grandes orquestras. Não precisamos de Thommy Dorsey, nem de Cavalaro. Acho que o govêrno devia refrear um pouco a entrada dos artistas estrangeiros, que exigem somas fabulosas, amparando, tanto quanto possível, os artistas nacionais .

— E quanto à imprensa dos paises visitados?

— Em nenhum país que visitei encontrei tanta facilidade como no Brasil. A imprensa mais liberal do mundo ainda é a nossa. Vejo agora JORNAL DAS MOÇAS, essa magnífica revista, procurando me entrevistar. Não é maravilhoso tudo isso?

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

— E, sôbre arte, que mais a impressionou em Paris?

— Sob o ponto de vista artístico e monumental, recordo o palacio do Trocadero, em seu estilo oriental, a Notre Dame, uma das raras belezas da arquitetura gótica, Saint Germains des Prés, o Louvre e o Panteon, onde está sepultado Victor Hugo, para mim um dos maiores escritores da França.

Assim, defrontamo-nos com Aracy Côrtes intelectual, que admira o poeta de "Folhas do Outono", o romancista de "Os Miseráveis" e o dramaturgo de "Ruy Blas".

— Os francêses — diz ela — cultivam muito o seu próprio teatro, a comédia elevada por Molière à mais alta perfeição.

— E, sôbre o teatro nacional, que é que nos diz?

— O teatro nacional é ainda o folclore e a burleta regional. Infelizmente, êste não cultivamos aqui.

Aracy, cujo passatempo predileto é tocar acordeão, um lindo instrumento de cento e vinte baixos, revela ao repórter o ponto culminante de sua carreira artística. Isto depois que perguntamos qual a sua maior emoção no teatro.

Numa miniatura de ouro, de uma placa comemorativa do seu reaparecimento fixada no saguão do teatro João Caetano, lemos o seguinte dístico:

"Quando, depois de longa ausência, Aracy Côrtes voltou à cena, recebeu do público a mais extraordinária consagração. Homenagem da Crítica Teatral, seus amigos e admiradores. Rio, 31 de outubro de 1952."

— Eis aqui a minha maior emoção no teatro — disse-nos a querida "estrêla".

Depois de falar mais alto

A

Rádio Guanabara,

Agora está falando mais cedo

A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1953, A PRC-8 INICIA SUAS IRRADIAÇÕES ÀS 7 HORAS DA MANHÃ, APRESENTANDO "CAFÉ MATINAL"

"CAFÉ MATINAL" AO LADO DOS MAIS RECENTES SUCESSOS DO REPERTÓRIO MUSICAL INTERNACIONAL DÁ A HORA CERTA EM CADA INTERVALO

SABOREIE O SEU CAFÉ MATINAL OUVINDO "CAFÉ MATINAL" PELA ONDA DA

Rádio Guanabara

1360 KCS.

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de

AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar.

Propriedade da

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:

Alvaro Menezes

Redator - chefe:

Alberto Menezes Corrêa

Secretário:

Oliveira Herencio

Telefones:

Diretor: 23-1472

Redação: 43-2431

Publicidade: 43-0736

Oficina: 28-8943

Oficinas em edifício próprio: Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Loudes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustorgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.

ASSINATURA :

Anual reg. CR$ 300,00

Semestral reg. CR$ 150,00

NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

VOCÊ MESMA PODERÁ FAZER UMA GRAVATA DE HOMEM

(Conclusão)

As duas partes da gravata, depois de ter sido aberta uma entrada num dos lados, são unidas uma sôbre a outra, isto sôbre tôda a altura da tira interior. Em cada extremidade desta costura, faça um ponto de parada, e uma pequena orla de 3 milímetros sôbre as bordas dos lados do pano.

Curiosidade das Massas

NOEMY

Vocês já repararam como o povo da rua é ávido por novidades e é movido por uma curiosidade que vai além dos limites normais? Basta uma pessoa olhar fixamente para o alto de um edifício durante uns minutos consecutivos e logo uma outra interrompe a sua caminhada e procura, também descobrir algo interessante naquele determinado ponto. Assim, depois de alguns instantes, teremos uma dúzia de pessoas estacionadas, de nariz para o ar, perscrutando um local que se torna mira dos olhares dos transeuntes. As perguntas se sucedem, mas, como resposta, encolhem os ombros, assumem um ar de mistério e depois continuam o seu caminho.

Êste fato prova que a massa popular procura e até anseia por distrações vulgares e baratas: um embriagado que cambaleia na rua, um desordeiro que diz alguns impropérios, o carro da polícia que estaciona à porta de um estabelecimento, isso é suficiente para que os curiosos surjam de todos os lados. Se o "rapa" se resolve a prender alguns vendedores ambulantes, motivando umas corridas forçadas de ambas as partes, êle proporciona ao povo um espetáculo divertidíssimo; êste acompanha com interêsse as peripécias da caçada, ora torcendo para a fuga dos infratores da lei, ora para os homens que procuram manter essa lei.

Curiosidade mórbida, porém é aquela que se manifesta após um desastre, o que, infelizmente, acontece àmiude. Quanto mais horrível, mais trágica, mais dolorosa é uma cena, maior curiosidade desperta entre a multidão; apertam-se uns aos outros, empurram e se acotovelam, mas ninguém resiste ao impulso da curiosidade que os impele a presenciar o quadro que a desgraça preparou.

Tenho a impressão de que, no azáfama da nossa vida, na rotina do trabalho que temos de enfrentar, a nossa mente, ocupada com os próprios problemas, procura uma distração, qualquer que ela seja, para desobrigá-la daquela rotina; é a válvula que dá vasão à tensão nervosa a que estamos sujeitos constantemente. E' como se, no decorrer do nosso trabalho, um contratempo qualquer, independente da nossa vontade, nos proporcionasse uma desculpa para suspender por alguns instantes o cumprimento da nossa obrigação. E' uma parada forçada que nos alivia e nos dá fôlego para continuar. E' a distração das massas, é o passatempo que desafoga, é a suspensão que alivia.

Ela era assim, como todo mundo; um sururu qualquer, lá corria ela para presenciar o "in loco" o acidente. Não havia reboliço na cidade que ela não procurasse se meter bem no meio e aí ficar pasmada, embasbacada; só depois de dispersa a multidão que ela se resolvia a se retirar. Era uma espécie de atração, uma fôrça iressistível que a impelia para o lugar mais melindroso.

Sua irmã recomendava prudência e mais moderação na sua curiosidade: — Isso acabará mal — dizia esta última. — Há sempre algum perigo nessas ocasiões: um tiro a êsmo, uma bala desgarrada, a polícia que, quando chega, não respeita ninguém, e você passará por algum vexame, ou mesmo por qualquer coisa mais desagradável.

Mas era inútil; o instinto da curiosidade era maior do que a prudência.

E assim aconteceu: foi num baile de carnaval; havia muita alegria, muita beleza, mocidade folgazã disposta a brincadeiras.

Mas, como era natural, houve qualquer coisa que motivou a entrada no salão de dois guardas; tudo rápido e inesperado. Um dos guardas levantou o casse-tête para impor a sua autoridade; êsse movimento pegou em cheio o seu rosto, pois, como de costume, ela conseguira chegar bem perto dos desordeiros e se colocar atrás dos guardas. Um grito se fêz ouvir; a sua bôca sangrou com a pancada do guarda; êste se virou, surprêso e assustado, não tendo sequer percebido que o seu gesto havia atingido alguém.

Êsse fato encerrou aquêle movimento que prometia tomar maiores proporções; o rapaz causador da desordem apresentou suas desculpas; ela foi levada para casa, mas antes teve que se submeter a um curativo para estancar o sangue; como conseqüência: uma fratura no nariz e dois dentes trincados.

Mas não pensem que êsse acidente lhe serviu de lição; não, ela continua como antes; qualquer ajuntamento de gente, um camelô que atraia mais curiosos com as suas bugigangas e seus discursos floreados, e póde-se contar que ela lá está, procurando furar a multidão e penetrar no foco, só se afastando sob a ameaça da polícia.



PECK & PECK

Vestido sem ombros e sem mangas de algodão listrado cujos traços são empregados em contra-sentido. Estreito cinto adelgaçando a silhueta. Franzidos na saia. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

AQUI está o novo "Trio de Ouro" que tanto sucesso alcançou no último carnaval e começa agora a apresentar novidades para esta estação. Compõem-no Herivelto Martins, Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio.

Herivelto é fluminense, de Barra do Piraí. E' o grande compositor de inúmeros sucessos e o organizador das duas famosas duplas "Preto e Branco" e dos três não menos famosos "Trios de Ouro".

Lourdinha Bittencourt é paulista, de Campinas. Iniciou sua carreira ainda garotinha, como cantora. Foi uma das grandes vedetas do teatro e agora é a voz feminina do trio.

Raul Sampaio é espirito-santense, de Cachoeiro de Itapemirim. Trabalhava no comércio e cantava no rádio de sua terra natal onde organizou um "Trio de Ouro", ao qual também pertenceu Noemí Cavalcanti. Foi lançado como compositor pelo Herivelto, em 1950.

Como vêem o novo "Trio de Ouro" é formado por três reais artistas.